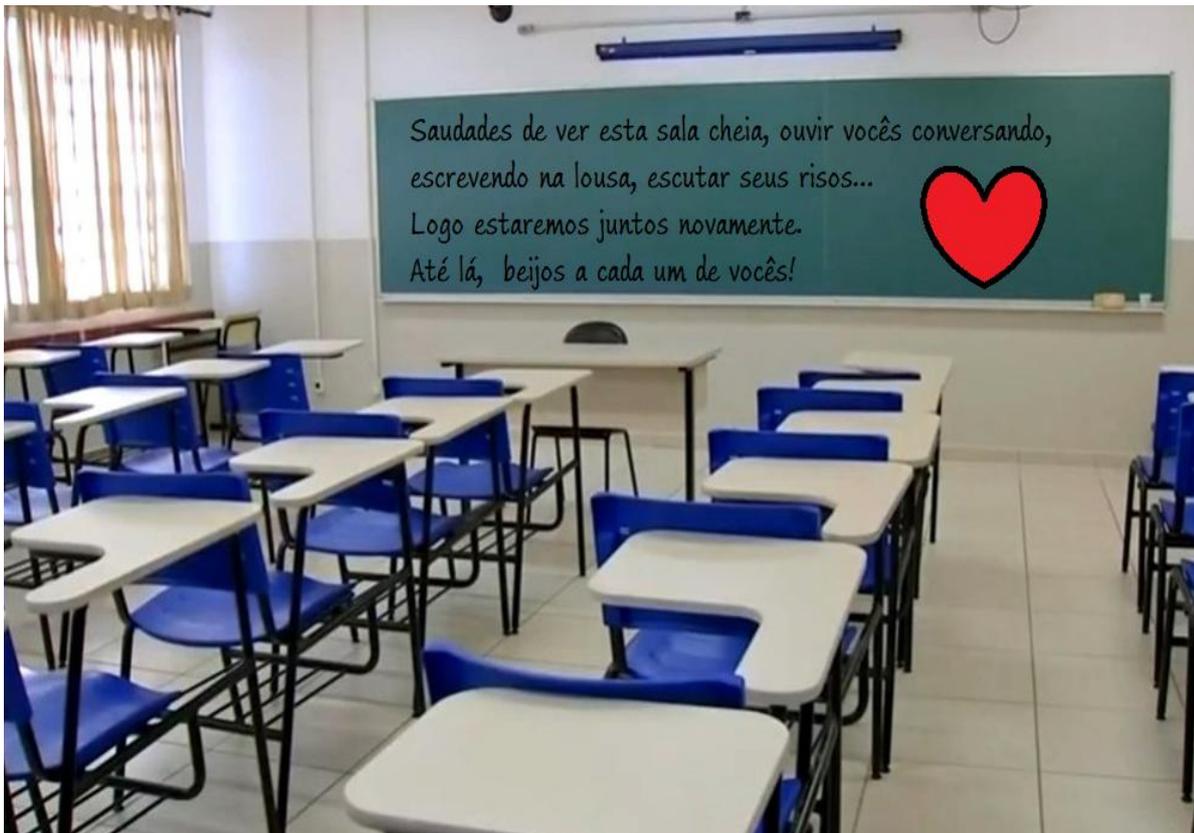


Atividades não presenciais – 6ª Apostila - Período de

07, 08, 09, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, e 19/06/2021



Profª. Mitsuko Kosugi

E.M. "Joana Maria de Góes"

Cronograma 6ª apostila

Data	Disciplina	Livro pg
07/06	Língua Portuguesa Matemática Ciências	134 a 136 usos e reflexões da língua 33 e 34 EMAI Multiplicação + jogo (revisão) 88 a 91 Saúde e alimentação
08/06	Língua Portuguesa Matemática Geografia	136 a 138 verbo – marcador de tempo 35 e 36 Multiplicação (revisão)EMAI 76 a 79 – migrações – ativ. Econômicas
09/06	Língua Portuguesa Matemática História	139 e 140 Variações do verbo e concordância 37 e 38 Multiplicação (revisão) EMAI 31 a 33 religiões e política
10/06	Língua Portuguesa Matemática	141 e 142 concordância verbal e formação de palavras - prefixos e sufixos 39 e 40 Multiplicação (revisão) EMAI
11/06	Língua Portuguesa Matemática Arte	143 a 145 prefixos e sufixos + autoavaliação 41 e 42 Multiplicação (revisão) EMAI 71 e 73 – Dança e consciência corporal
14/06	Língua Portuguesa Matemática Ciências	146 a 151 – Leitura + interpretação (reportagem) 43 e 44 Divisão (revisão) EMAI 92 a 96 Saúde e alimentação
15/06	Língua Portuguesa Matemática Geografia	152 a 154 – interpretação 45 e 46 problemas divisão revisão EMAI 80 a 84 - migrações – ativ. Econômicas
16/06	Língua Portuguesa Matemática História	155 e 156– interpretação de texto 47 e 48 Geometria (revisão) EMAI 34 a 36 religião e política
17/06	Língua Portuguesa Matemática	158 e 159 –Fotójornalismo + Gráfico - análise escrita- atividade complementar 49 e 50 números decimais e frações (revisão) Emai
18/06	Língua Portuguesa Matemática Arte	160 a 162 – tempos e modos verbais 51 e 52 números decimais e frações (revisão) Emai 74 a 76- movimentos corporais
19/06	Língua Portuguesa Matemática	163 e 164 cont. tempos e modos verbais 53 e 54 - frações EMAI

L

Í

N

G

U

A

P

O

R

T

U

G

U

E

S

A

Data; 07/06/2021 Ápis

3 Leia outro trecho do texto "Desculpa?"

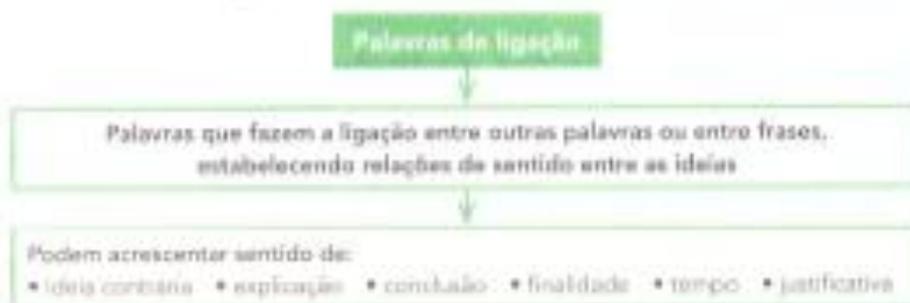
Admitir nossos erros tem a ver com aceitar que não somos perfeitos e dizer isso ao outro quando admitimos. **Mas** pedir desculpas nos aproxima e nos liberta.

Marque um X na(s) palavra(s) que pode(m) substituir o termo destacado sem mudar o sentido.

e quando porém pois

Hora de organizar o que estudamos

Leia com os colegas o esquema a seguir.



Agora você

1 Leia a tirinha com os personagens Charlie Brown e Sally, sua irmã.



Charles M. Schulz. Minskim. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 05 de set. 1974. Caderno 2, p. C14.

a) O que Charlie está tentando fazer?

b) Sally não entendeu o que Charlie quis dizer. O que mostra isso? Converse com os colegas. Ouça as respostas deles e justifique sua opinião quando for a sua vez de falar.

Data; 07/06/2021 Ápis

- c) Na tirinha há palavras e expressões que foram empregadas para fazer ligação entre as ideias.
Complete as frases abaixo com as palavras ou expressões do quadro que correspondem a cada ideia.

mas por isso se

- Apresenta uma conclusão: _____
- Apresenta ideia contrária a uma ideia anterior: _____
- Dá ideia de uma condição para fazer a conta: _____

2 Leia outra tirinha e observe as palavras destacadas.



Bill Watterson, O maior de Calvin. O Estado de S. Paulo. São Paulo, 21 dez. 2014. Caderno 2, p. C10.

- a) O que Calvin pretende fazer?

- b) O tigre reage à resposta do garoto. Releia o texto do terceiro quadrinho.

Mas pra que isso?

Data; 07/06/2021 **Ápis**

Marque um **X** na alternativa que melhor indica o sentido de cada uma das palavras destacadas.

• **Mas**

Indica que estranhou a ideia de fazer autobiografia inventada.

Indica que ele concorda com Calvin.

• **Pra que**

Indica o começo de uma explicação para Calvin.

Indica que o tigre quer saber a finalidade do que Calvin quer fazer.

c) Leia o que Calvin responde no último quadrinho.

É porque no meu livro eu tenho um lança-chamas!

Que ideia a palavra destacada expressa?

3 Complete cada trecho usando o termo de ligação indicado no quadro que for mais adequado.

por isso pois então mas porque

a) Correr é uma forma de aliviar a tensão e de cuidar do corpo e da mente.

_____ é bom praticar corrida alguns minutos por dia.

b) Acabar com o mosquito da dengue é um grande desafio, _____

não podemos desistir. Temos de convencer as pessoas a participar dessa

luta, _____ só assim essa batalha terá sucesso.

c) Diferenças entre as pessoas é o que mais há pelo mundo afora, _____

discriminações não têm razão de ser, _____ ninguém é igual

a ninguém.

Verbo: uma forma de marcar o tempo

1 Releia um trecho do texto "Pré-adolescente é criança?".

Você já **foi chamado** de pré-adolescente? **Pensa** que é um deles? Eu **acho** a coisa mais estranha essa história de chamar criança de pré-adolescente.

a) Observe as formas verbais destacadas. Copie as expressões verbais que correspondem ao tempo indicado.

• Presente: _____

• Passado: _____

b) Por que ela empregou o tempo passado? _____

2 Agora, releia outro trecho do texto e indique o tempo verbal das formas destacadas. Escreva nos quadrinhos: **PA** para indicar **passado**; ou **F**, para **futuro**.

E, **quando chegar** **vai precisar saber** que, aí sim, **acabou** a infância [...]

3 Leia a seguir as manchetes de algumas notícias, prestando atenção nas formas verbais em destaque.

I. Reflexo do sol **distorce** imagens de satélite e **faz** Amazônia parecer mais verde
(Portal Terra Notícias)

II. Crianças se **divertem** no Carnaval ao ritmo do Bailinho Infantil em Fortaleza
(Portal G1 Notícias)

III. Crocodilos **podem** escalar árvores e tomar sol nas copas. **diz** pesquisa
(Portal Terra Notícias)

As formas verbais destacadas nas manchetes I, II e III foram empregadas em qual tempo?

Ao falar ou escrever, podemos situar o que estamos expressando em um tempo: no **presente**, no **passado** ou no **futuro**.

- 4 Leia as notícias referentes às manchetes da atividade 3 e observe os verbos destacados em **laranja**.

I.

Reflexo do sol distorce imagens de satélite e faz Amazônia parecer mais verde

Após anos de mistério em torno das imagens de satélite da Amazônia, cientistas **descobriram** que uma ilusão de ótica **fazia** a floresta parecer mais verde no período da seca. [...]

Portal **Terra** Notícias. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/reflexo-do-sol-distorce-imagens-de-satelite-e-faz-amazonia-parecer-mais-verde,3d6e7f1c4cf54410VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>>.

II.

Crianças se divertem no Carnaval ao ritmo do Bailinho Infantil em Fortaleza

A meninada se **divertiu** nesta segunda-feira (3), no Carnaval Infantil de Fortaleza. Acompanhados dos pais, avós ou tios, as crianças se **empolgaram** e **lotaram** o Bailinho Infantil no Mercado dos Pinhões. [...]

Portal **G1** Notícias. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/carnaval/2014/noticia/2014/03/criancas-se-divertem-no-carnaval-ao-ritimo-do-bailinho-infantil-em-fortaleza.html>>.

III.

Crocodilos podem escalar árvores e tomar sol nas copas, diz pesquisa

Os animais vistos escalando a qualquer hora do dia **mostravam-se** nervosos com a aproximação de um observador a até 10 metros [...].

Portal **Terra** Notícias. Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/ciencia/animais/crocodilos-podem-escalar-arvores-e-tomar-sol-nas-copas-diz-pesquisa,c8ed6f94b8224410VgnVCM4000009bcceb0aRCRD.html>>.

Acessos em: 5 set. 2017.

- a) Qual é o tempo verbal usado no texto dessas notícias?

- b) Provavelmente, esse tempo foi usado nos textos para mostrar que:

os fatos ainda vão acontecer.

os fatos já aconteceram.

esses fatos acontecem sempre.

Variações do verbo: tempo e pessoa

Releia a frase abaixo.

Você já **foi chamado** de pré-adolescente?

- Em que tempo está a forma verbal destacada? _____
- Como ficaria a frase escrita no presente? Reescreva-a.

- Complete essa mesma frase no passado, desta vez alterando a pessoa, conforme indicado em cada caso.
 - Vocês _____ pré-adolescentes?
 - Nós _____ pré-adolescentes?
- O que você alterou para completar as frases de acordo com as pessoas?

O verbo pode variar para indicar o **tempo: presente; passado ou pretérito; futuro.**

O verbo varia também para indicar as diferentes **pessoas** a que se refere: **eu, nós; você, vocês; ele/ela, eles/elas.**

Variar a forma do verbo para indicar tempo ou pessoa é **conjug**ar o verbo.

Uso de **tu** e **vós**

Em algumas regiões do Brasil é empregado o **tu** em vez de **você**. Por exemplo, em uma frase como: **Tu chegas muito tarde hoje?**

São variedades existentes na língua portuguesa do Brasil. Na letra do Hino Nacional brasileiro também está presente o **tu**:

[...]
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
[...]

Joaquim Osório Duque-Estrada. **Hino Nacional.**
Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm>. Acesso em: 16 jan. 2018.

Data; 09/06/2021 **Ápis**

Na língua portuguesa há a forma **vós**, empregada, por exemplo, em textos bíblicos.

As pessoas a que o verbo se refere são denominadas:

1ª pessoa: a que fala	—————>	eu; nós
2ª pessoa: com quem se fala	—————>	tu; vós/você; vocês
3ª pessoa: de quem se fala	—————>	ele; ela/eles; elas

Concordância verbal

1 Reescreva cada frase fazendo a concordância verbal de acordo com a pessoa indicada.

a) **Nós** não somos perfeitos.

Você _____

Eu _____

b) **Vocês** brincarão muito ainda!

Nós _____

Eu _____

Ele _____

c) **Vocês** devem conhecer adultos que se comportam como crianças.

Nós _____

Eu _____

Elas _____

Os verbos apresentaram variações para **concordar** com as pessoas a que se referiram. Chamamos essas adequações de **concordância verbal**.

Data; 10/06/2021 Ápis

2 Releia a frase a seguir, do texto "Pré-adolescente é criança?".

Vou contar uma coisa: quem usa essa expressão tem pressa de que a infância acabe logo.

A que pessoa o verbo destacado está se referindo?

- 2ª pessoa do singular: tu/você
- 1ª pessoa do singular: eu
- 3ª pessoa do singular: ele/ela



Hora de organizar o que estudamos



Leia(m) juntos o esquema a seguir, completando as partes que faltam.



Palavras em jogo

Formação de palavras: primitivas e derivadas

Prefixos e sufixos

Atividade oral e escrita

Em nossa língua há muitos modos de formar novas palavras. Releia o título do artigo de opinião de Rosely Sayão.

Pré-adolescente é criança?

Agora releia a afirmação da autora sobre o termo **pré**:

"Pré" sempre quer dizer antes de alguma coisa.

Ela colocou um elemento **antes** das palavras e formou outras. Por exemplo: **pré-Páscoa** (antes da Páscoa) e **pré-provas** (antes das provas).



1 Juntos, leiam as palavras que se formaram com o acréscimo do termo destacado.

Entender	→	des entender
Fazer	→	des fazer
Construir	→	des construir

Qual sentido a parte destacada trouxe a essas palavras?

2 A professora vai falar as palavras do quadro, e vocês formarão novas palavras, como viram na atividade anterior.

empacotar	embaraçar	encaminhar	encaixar
dizer	encardir	carregar	

Os termos **pré** e **des** são **prefixos**: elementos colocados **antes** das palavras para formar outras palavras.

Data; 11/06/2021 Ápis

- 3 Leia um trecho do livro **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**. Nessa história o menino criou várias palavras para dar nome às coisas de seu dia a dia.

[...] E Marcelo continuou pensando:

"Pris é, está tudo errado! Bola é bola, porque é redonda. Mas bolo nem sempre é redondo. E por que será que a bola não é a mulher do bolo? E bule? E beco? E bala? Eu acho que as coisas deviam ter nome mais apropriado. Cadeira, por exemplo. Devia chamar **sentador**, não cadeira, que não quer dizer nada. E travessão? Devia chamar **cabeceiro**. lógico! Também, agora, eu só vou falar assim".

[Ruth Rocha. **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 2011.

- a) Conversem: O que Marcelo pensou para formar as palavras destacadas?
b) A autora do artigo "Pré-adolescente é criança?" colocou o elemento **pré** antes de algumas palavras e formou palavras novas. O personagem Marcelo colocou os elementos **dor** e **eiro** depois de algumas palavras e formou outras. Os dois usaram uma palavra **primitiva** para formar uma palavra **derivada**.

- **Palavra primitiva** é aquela que não vem de outra palavra.
- **Palavra derivada** é aquela formada a partir de outra palavra.

O elemento que é acrescentado **antes** da palavra recebe o nome de **prefixo**.

O elemento que é acrescentado **depois** da palavra recebe o nome de **sufixo**.

- 4 Vejam como se formaram estas palavras derivadas:

Palavra primitiva	Palavra derivada com prefixo
feliz	infeliz (sentido contrário)
homem	super-homem (ideia de aumento, algo a mais)
leal	desleal (sentido contrário)
circulo	semicírculo (ideia de metade)

Palavra primitiva	Palavra derivada com sufixo
abrir	abridor (ideia de instrumento, agente)
pai	peixinho (diminutivo)
dente	dentista (nome de profissão, agente)
cadeira	cadeirão (aumentativo)

Conversem sobre os sentidos que os prefixos e sufixos trouxeram a essas palavras.

Agora você

- 1 Uma palavra puxa a outra. Escolha entre os **prefixos** do quadro o mais adequado para formar uma palavra derivada. Depois, escreva cada palavra formada.

in- des- semi- re-

- a) ver: _____ d) escrever: _____
b) justo: _____ e) respeito: _____
c) aberto: _____ f) sensível: _____

- 2 Forme palavras derivadas, acrescentando **sufixos**.

- a) cachorro: _____ b) lavar: _____

Desafio

Família de palavras

- EM DUPLA. Sabe o que é uma **família de palavras**? São palavras formadas a partir de uma palavra primitiva. Observe uma família de palavras formada da palavra **livro**: livreiro, livraria, livrinho, livresco, livrão. Leia a palavra a seguir e escreva algumas palavras derivadas dela.

- bol: _____

Assim também aprendo

- Para se divertir e pensar, leia esta tira do cartunista João Montanaro.



João Montanaro. *Cócegas no raciocínio: tiras, cartoons e outros delírios*. São Paulo: Garimpo Editorial, 2010. p. 39.

O QUE ESTUDAMOS

Autoavaliação

● Faça um X na coluna que mostra como você se saiu nesta unidade.

	Unidade 4	Avançou	Preciso estudar mais
Gênero	• Leitura e interpretação de artigo de opinião		
	• Linguagem e construção do artigo de opinião		
	• Produção de parágrafo opinativo		
Estudo sobre a língua	• Palavras de ligação		
	• Verbo: variações de tempo e de pessoa		
	• Formação de palavras: primitivas e derivadas		
	• Prefixos e sufixos		
Oralidade	• Participação nas atividades orais		

Sugestões de...

Site

<www1.folha.uol.com.br/colunas/ideias/>

No site do suplemento infantil Folhinha, voltado ao público infantojuvenil, você pode encontrar diversos textos e, muitas vezes, textos opinativos criados por colunistas da sua idade, periodicamente convidados a escrever no jornal. Procure os textos da coluna Ideias. Acesso em: 15 jan. 2018.

Livro

Caras encardadas, de Fanny Abramovich, publicado pela Editora Saraiva.

Sarah e Tato brincam de comparar suas opiniões sobre as pessoas. Um dia, discutem e descobrem que têm opiniões diferentes sobre algumas pessoas. Leia e divirta-se com essa história.



Data; 14/06/2021 Ápis

Unidade
5 Reportagem

Nesta unidade você vai...

- ler e interpretar reportagem;
- estudar recursos empregados na reportagem;
- produzir entrevista e reportagem;
- estudar verbo; tempos e modos;
- estudar advérbio e locução adverbial;
- empregar formas verbais terminadas em **-ito** e **-ingo**;
- empregar formas verbais com sons semelhantes e escritas diferentes: **vendesse** e **vende-se**;
- participar de debates e atividades orais.



Data; 14/06/2021 Ápis



- Como você fica sabendo do que acontece em sua cidade e no mundo?
- Você se considera bem informado sobre diversos temas ou só sobre assuntos de seu interesse? Por quê?
- Observe a cena. Você acha que os personagens são bem informados? Como você acha que eles ficam sabendo das notícias do Brasil e do mundo?



Para Iniciar

Há muitas maneiras de você encontrar informações sobre assuntos de seu interesse e também de saber o que acontece em sua cidade ou no mundo. Hoje em dia, essas informações são veiculadas não apenas em revistas ou jornais impressos, mas também nos meios digitais, como a Internet.

Você vai ler uma reportagem de uma revista que também é publicada nos meios digitais. Essa reportagem trata do modo de vida de um grupo de pessoas. Quem serão essas pessoas? Onde moram? Quem faz esse relato? Leiam juntos essa reportagem para descobrir.

Leitura: reportagem

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Por Maria Clara Vieira – atualizada em 06/01/2016 11h56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das *casas de pau a pilão*, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

- aldeia:** povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.
- rotina:** repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.
- MT:** sigla do estado de Mato Grosso.
- casas de pau a pilão:** o mesmo que casas de taipa, construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.



» Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular, internet nem smartphones. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapoca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas levam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mães velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e rirem sem pressa.



▶ Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

▶ **BRUNDAI**
| rara; pouca.



▶ Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias. Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa vai embora com a filha no colo.

O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol **esturricia** a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturricar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado, [...]

No que o céu se tingiu de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

Disponível em: <<http://revistaespecglobo.com/A-metallidade-das-criancas-indigenas/06/01/2016/01/vida-na-aldeia-cotida-dos-indigenas-pelo-ullur-da-cidade-grande.html>>
Acesso em: 4 set. 2017.

esturricar
seca demais, queima.



► Tuda, 62 anos, ao lado da neta Moine, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

Data;14/06/2021 Ápis

Interpretação do texto

Compreensão do texto

1 Juntos, observem algumas partes destacadas na reportagem.



2 Complete o quadro transcrevendo o que corresponde a cada uma das partes.

Partes	
1. Manchete ou título principal	
2. Data da publicação	
3. Nome da repórter	
4. Legenda da fotografia	
5. Nome do fotógrafo	

Data; 15/06/2021 Ápis

- 3 Releia o "olho" da reportagem, isto é, o texto que vem logo após o título.

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Essa frase após o título da reportagem:

- traz um detalhe da reportagem. traz o assunto da reportagem.
 informa qual é a rotina dos indígenas.

- 4 Releia abaixo o título da reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Você sabia que **rotina** quer dizer "ações práticas que acontecem de forma costumeira"? Marque um **X** apenas nas alternativas que revelam as ações **rotineiras** do povo da aldeia.

- Acordar cedo. Dormir à tarde.
 Tomar banho no rio. Cultivar a roça.

- 5 Releia o título prestando atenção à expressão em destaque.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo **olhar da cidade grande**

Marque a alternativa que pode explicar a expressão destacada.

Essa expressão significa que a reportagem foi escrita:

- por pessoas que só gostam de grandes cidades.
 por uma pessoa que conhece a rotina do campo.
 por uma pessoa que vive na cidade grande.

- 6 Releia o trecho a seguir.

Não existe sinal de celular; internet nem smartphones. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. [...]

Escassa quer dizer "rara". Converse com os colegas: Qual é a provável razão de a audiência da TV ser escassa nessa aldeia?

Data; 15/06/2021 Ápis

7 Releia esta frase, prestando atenção na expressão destacada.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados.

A expressão "como estamos habituados" parece envolver:

- apenas as pessoas que moram em grandes cidades.
- a repórter e os leitores da reportagem.
- qualquer pessoa que goste de café.

8 Na frase "[As mães] Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho", qual é o significado da parte em destaque?

9 A reportagem relata **como é** e **como funciona** a escola da aldeia.

a) Compare a escola da aldeia com a sua escola e complete os dados do quadro.

Dados	Escola da aldeia	Minha escola
Dias da semana	de segunda a sexta	
Horário	das 13h às 17h	
Idade dos alunos da turma	de 6 a 13 anos	
Acomodação dos alunos	sentam-se no chão	
Conteúdo	Matemática, Português, História, Geografia e Língua Nativa, do tronco linguístico mairó-jê	

Data; 15/06/2021 Ápis

-  b) Com os colegas, compare os dados da escola onde vocês estudam com os da escola da aldeia Darcy Bethania.
- c) Agora registre a conclusão de vocês sobre a comparação que fizeram.

 10 Considerando sua leitura da reportagem, responda.

- a) **O que** é relatado no texto?
- b) **Onde** os fatos relatados acontecem?
- c) **Quem** está envolvido no relato?
- d) **Quando** o relato foi publicado?

 11 Na reportagem, o que indica que o relato abrangeu o período de um dia na vida dos índios? Copie do texto palavras ou expressões que comprovem sua resposta.

Linguagem e construção do texto

Recursos empregados na reportagem

-  1 Além do texto verbal, a repórter utilizou fotografias com legendas.
- a) Que intenção ela provavelmente teve ao usar um grande número de imagens?

b) Qual das fotografias chamou mais a sua atenção? Por quê?

2 Marque um **X** nas alternativas com as características da linguagem utilizada na reportagem.

- É clara na descrição da rotina dos índios.
- É muito formal porque traz muitos dados científicos.
- É mais informal quando passa impressões pessoais.
- É mais formal quando passa impressões pessoais.
- É confusa na descrição da rotina na aldeia Darcy Bethania.

3 Releia o trecho em que a repórter relata o que os índios aprendem na escola.

Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do **tronco linguístico macro-jê**.

Ao fazer referência à língua dos índios, a repórter utilizou a palavra **tronco** porque é a **forma comum de agrupar línguas que têm a mesma raiz**, isto é, línguas que têm a mesma origem.

Ao utilizar a expressão **tronco linguístico macro-jê** para explicar a língua nativa do povo da pequena aldeia, a repórter:

- desvalorizou a língua nativa.
- valorizou a língua nativa desse povo.

Data; 16/06/2021 Ápis

4 Leia abaixo algumas frases do texto. Marque **F** quando a frase indicar um **fato**, algo acontecido no relato. Marque **O** quando a frase indicar a expressão de uma **opinião**.

"O dia passa vagaroso."

"Carne não é sempre que tem."

"Banheiro não existe."

"Depois do almoço o sol é cruel."

Hora de organizar o que estudamos

Leia o esquema com os colegas e complete os dados indicados com as expressões do quadro abaixo.



Prática de oralidade

Conversa em jogo

Respeito e valorização de diferentes modos de viver

Na reportagem que você leu, a vida na aldeia indígena transcorre em harmonia com o meio ambiente; as casas são feitas com material encontrado na natureza, a convivência com os animais é amigável e não há desperdício de recursos naturais como água e alimentos.

- E você? Como pode contribuir para o cuidado com a comunidade em que vive?
- O que pode ser feito para manter sua escola limpa, cuidada, e para evitar desperdício de água e de energia, por exemplo?
- Como colaborar para que animais e plantas vivam em harmonia com as pessoas?

Entrevista e relato oral

Entrevista, uma forma de pesquisa

Você vai fazer uma entrevista com vizinhos ou parentes mais velhos sobre a história da comunidade da qual você faz parte: a aldeia, o bairro ou a cidade onde vive.

Planejamento

Prepare o roteiro de perguntas. Veja algumas sugestões.

- Como surgiu a comunidade?
- Quem foram os primeiros habitantes?
- Como a comunidade cresceu ou diminuiu?
- Como era a paisagem natural?
- Quais são os acontecimentos importantes para a história do lugar?

Registro

1. Registre a entrevista e os dados coletados com os entrevistados.
2. Reúna todo o material que conseguir com os entrevistados: fotografias antigas, recortes de jornais e revistas, desenhos, mapas e outros.

Relato oral

1. EM GRUPO, Conversem e decidam que informações devem constar em um relato oral sobre a história da comunidade. Separem o material que comprove os fatos a serem relatados.

Data; 17/06/2021 **Ápis**

2. Produzam um roteiro para o relato oral, definindo título, início, meio e fim. Decidam quem será responsável pelo relato oral e quem ficará encarregado de apresentar os recursos visuais e outros recursos a serem utilizados.
3. Na apresentação do grupo de vocês, usem estratégias para manter a atenção do público.
 - Pratiquem a fala do apresentador, para que seja pausada e com a voz direcionada ao público.
 - Apresentem material visual que ilustre, resuma ou amplie o que está sendo falado: fotografias, gráficos, esquemas ou recursos digitais (filmes, slides, etc.).
 - Ensaiem a apresentação e aguardem as orientações sobre o dia e a hora do evento, bem como o provável público (colegas, alunos de outras salas, etc.).
4. Na apresentação de outros grupos, ouçam com atenção o relato e aguardem os momentos reservados para comentários.
5. Guardem todo o material pesquisado: ele será usado na produção de um relato escrito sobre a comunidade, na seção **Produção de texto**.

Outras linguagens

Fotojornalismo

No fotojornalismo, a fotografia é o elemento principal da informação, que pode ser um acontecimento histórico, um fato do cotidiano, um desastre natural, uma festa, um evento típico de determinada cultura, entre outras possibilidades.

Esse tipo de fotografia pode causar surpresa em quem a vê, pela beleza da imagem ou pela cena incomum que registra. Dependendo da cena, muitas vezes comove e leva as pessoas a refletir sobre o que é retratado.

Observe a imagem ao lado.



Indio yanomami e seu filho. Aldeia Arisbu (AM), 2017.

- 1 Essa fotografia registra um evento, um fato. Que fato é esse?
- 2 Que outras informações podemos encontrar observando a fotografia?

Tecendo saberes

- 1 Observe o gráfico que registra a população indígena no Brasil entre 1570 e 2010.



Fonte: <www.funai.gov.br/index.php/indico-no-brasil?quem=sa?limitacao=0#>. Acesso em: 10 ago. 2017.

Diversos estudos apontam que guerras, processos de escravização, epidemias, degradação e diminuição de territórios são fatos que contribuíram para a diminuição da população indígena no Brasil, que vem se recuperando desde 1980.

- 2 Converse com os colegas sobre a importância de respeitar os diferentes modos de viver dos povos indígenas.



Data: 18/06/2021 Ápis

Lingua: usos e reflexão

Verbo: tempos e modos

Atividade oral e escrita

1 Releia o primeiro parágrafo da reportagem observando os verbos em destaque.

Os grilos **soam** solitários enquanto todos **dormem** na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda **há** estrelas no céu. O silêncio **é** quebrado, a cada manhã, pelos galos que **cantam** antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios **iluminam** a vida, as crianças **saem** das casas de pau a pique, onde **moram** com os pais, irmãos, primos e tios.

Em que tempo estão os verbos destacados: presente ou passado?

2 O uso desse tempo na reportagem faz com que os fatos relatados pareçam:

ficção, isto é, fatos imaginados. verdadeiros, reais.

3 Conversem sobre as questões abaixo.

- Os verbos **soam**, **dormem**, **há**, **é**, **cantam** e **iluminam** poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?
- E os verbos **saem** e **moram**, poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?

4 Releia outro trecho da reportagem.

As (crianças) mais velhas **vão** em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se **lavam**, **nadam**, **brincam** de saltar na água e **riem** sem pressa.

- Em que tempo estão os verbos desse trecho?
- Marque um **X** na alternativa que mostra o que as formas verbais indicam.
 Fato costumeiro. Fato imaginário.
 Fato não-habitual.

- 5 Você entrevistou pessoas da comunidade onde vive. Leia agora um trecho de uma entrevista com Ziraldo, escritor de livros infantojuvenis e criador do personagem Menino Maluquinho.

Estadinho: Qual foi o primeiro livro que você leu?

Ziraldo: Li os Contos Infantis do Tesouro da Juventude, uma coleção fantástica de capa dura que as pessoas vendiam de porta em porta no Brasil inteiro. O sonho de minha mãe era arrumar dinheiro para conhecer todos os volumes. Tinha os contos infantis clássicos. Li Pinóquio, Patinho Feito... Depois, larguei tudo, comecei a fazer minhas próprias escolhas e passei para o gibí. Então, meus amigos de infância eram o Batman, o Capitão América... Isso estimulou muito a minha vocação. Eu passava o dia desenhando histórias com os meus heróis. Eu tinha 11, 12 anos.

Natália Mazzoni. Disponível em: <www.estadinho.com.br/diarios/estadinho/parabéns-ziraldo/>. Acesso em: 18 ago. 2017.

- a) O que ajudou Ziraldo em sua vocação?

Ler muito.

Desenhar muito.

Brincar muito.

- b) Sublinhe na entrevista uma frase que indique algo que era habitual na vida de Ziraldo, no passado, e circule o verbo usado.
- c) Use outra cor de lápis ou caneta e sublinhe agora uma frase que indique algo que ocorreu em determinado momento do passado. Depois, circule o verbo usado.

- 6 Registre a seguir três coisas que você:

a) faz habitualmente.

b) fez ontem.

c) com toda certeza fará nos próximos dias.

As formas verbais empregadas nessas atividades indicam ações que de fato acontecem, aconteceram ou acontecerão. Dizemos que indicam algo real, certo.

O **modo** do verbo que expressa o fato (a ação) como algo real, certo, é chamado de **modo indicativo**.

Data; 18/06/2021 **Ápis**

Veja agora outro modo de indicar os fatos.

7 Complete as frases a seguir usando os verbos que estão entre parênteses. Faça as adequações necessárias para dar a ideia de **algo incerto, duvidoso**.

- a) Se os raios de sol já _____ e _____ a vida, as crianças já teriam saído das casas de pau a pique. (aparecer, iluminar)
- b) Se _____ fome, eles comeriam o que deu para plantar, coletar ou caçar. (ter)

8 Leia outro trecho da entrevista de Ziraldo e, em seguida, responda à questão.

Estadinho: Se você fosse o Menino Maluquinho no Livro das Mágicas, qual mágica inventaria?

Ziraldo: Eu resolveria a vida de todo mundo que vive em torno de mim. Quando penso que ganhei na loteria, me imagino quebrando o galho de todo mundo, ninguém teria problema. Penso muito nisso, na vida das pessoas que estão ao meu redor, queria que todo mundo fosse feliz, tivesse uma vida tranquila.

Natália Mazzoni, Disponível em: <www.estadinho.com.br/blog/estadinho/parabens-ziraldo/>. Acesso em: 16 ago. 2017.

□ que Ziraldo faria se ganhasse na loteria?

9 Complete as frases com as formas verbais adequadas.

- a) Se ele _____ o Menino Maluquinho, resolveria a vida de todos. (ser)
- b) Se ele _____ na loteria, ninguém mais teria problema. (ganhar)

10 Agora é sua vez. Complete a frase com algo que gostaria de ser, fazer ou ter.

Se eu _____, eu _____.

As formas verbais **aparecessem, iluminassem, tivessem, fosse** o **ganhasse** indicam algo incerto, duvidoso, isto é, que pode ou não acontecer.

O modo do verbo que expressa um fato incerto, que pode ou não acontecer, como uma possibilidade, é chamado de **modo subjuntivo**.

Data: 19/06/2021 Ápis

Agora você

1 Leia a tirinha a seguir.



Chris Brown. Humor. Folha de S. Paulo, São Paulo, 20 fev. 2006, p. E33.

- Por que o amigo de Hagar teve a ideia de dar uma olhada na porta dos fundos primeiro?
- Que verbo ele usa para expressar essa ideia?
- Pensando na situação em que eles estão, por que podemos dizer que essa ação é duvidosa?

2 Leia a tira a seguir.



Charles M. Schulz. Minicôm. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 21 maio 2000, p. D11.

- Sublinhe a fala do personagem que indica algo incerto, irreal, que pode ser que aconteça ou não.
- Pinte uma fala que expresse algo que está acontecendo no presente.

Data; 19/06/2021 Ápis

3 Leia a tirinha a seguir.



Chris Browne, Hagar: Folha de S.Paulo, São Paulo, 7 jun. 2000, p. 311.

a) O que provoca o humor na tirinha?

b) Copie a fala da tirinha que levanta uma hipótese, uma possibilidade de algo acontecer ou não.

c) Que forma verbal é usada para indicar essa hipótese?

d) Que modo verbal é empregado para construir essa hipótese?

Modo subjuntivo.

Modo indicativo.

Hora de organizar o que estudamos

 Leia o esquema a seguir com os colegas e a professora.



M

A

T

E

M

Á

T

I

C

A

ATIVIDADE 4.4

1. Use a calculadora para auxiliá-lo a preencher os quadros:

$10 \times 10 =$		O que você descobriu sobre multiplicações de um número por 10?
$12 \times 10 =$		
$100 \times 10 =$		
$123 \times 10 =$		
$1.000 \times 10 =$		
$1.234 \times 10 =$		

$20 \times 100 =$		O que você descobriu sobre multiplicações de um número por 100?
$42 \times 100 =$		
$200 \times 100 =$		
$345 \times 100 =$		
$2.000 \times 100 =$		
$4.789 \times 100 =$		

$10 \times 1.000 =$		O que você descobriu sobre multiplicações de um número por 1.000?
$72 \times 1.000 =$		
$100 \times 1.000 =$		
$147 \times 1.000 =$		
$1.000 \times 1.000 =$		
$3.235 \times 1.000 =$		

Data; 07/06/2021 EMAI

ATIVIDADE 4.5

- 1.** Com dois amigos, joguem **Carta na Testa**. Para iniciar a partida, leiam as instruções:

Jogo: Carta na Testa

Material: dois grupos de cartas (anexo 2), numeradas de 1 a 10.



Regras:

Dois jogadores, sentados frente a frente, com o terceiro que será o juiz e posicionado de modo que possa ver os dois, recebem, cada um, um grupo de cartas que devem deixar viradas para baixo, na sua frente.

Ambos viram a primeira carta de seu monte e, sem a olhar, colocam-na na testa, de forma que, tanto seu oponente, quanto o juiz, possam vê-la.

O juiz, então, diz o resultado da multiplicação dos números apresentados nas cartas.

Cada um dos competidores deve descobrir o número que está na carta que tem na testa. Aquele que descobrir primeiro, ganha cinco pontos, e o que errar perde cinco pontos.

Joguem por diversas vezes para que vocês três possam desempenhar a função de juiz.

ATIVIDADE 4.6

1. Ricardo é muito organizado com seus brinquedos. Ele brinca com seus carrinhos e os posiciona de diferentes maneiras. Ao iniciar a brincadeira, os carrinhos estavam assim:



Fotos: IMESP

Durante a brincadeira, ele os organizou desta outra forma: em 6 fileiras e 4 colunas:

- A. De que modo fica mais fácil saber a quantidade de carrinhos de Ricardo: da maneira como estavam posicionados no início ou agora?



Foto: IMESP

- B. Nesta última situação, explique como pode ser calculada a quantidade de carrinhos.

Data; 08/06/2021 EMAI

2. Ricardo achou ainda outras maneiras de organizar os carrinhos. Observe-as e diga como calcular o total de carrinhos em cada caso.

A. 4 fileiras e 6 colunas:



Fotos: IMESP

B. 3 fileiras e 8 colunas:



Fotos: IMESP

C. 8 fileiras e 3 colunas:



Fotos: IMESP

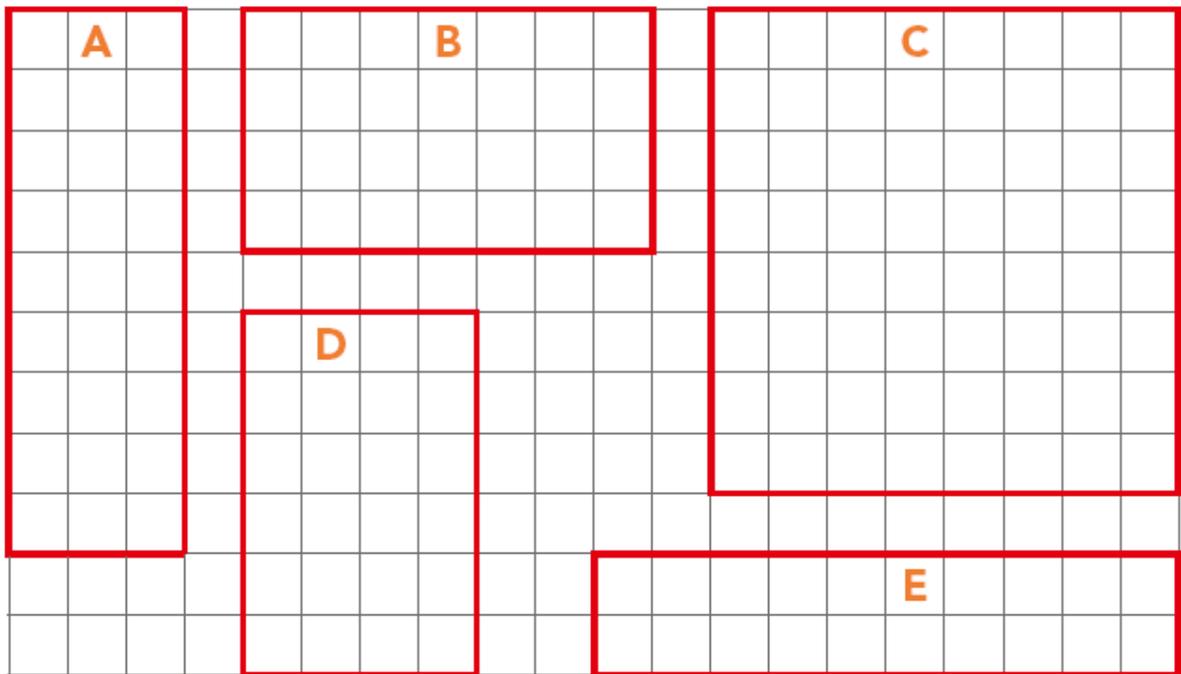


SEQUÊNCIA 5

ATIVIDADE 5.1

1. Na malha quadriculada abaixo, certo número de quadradinhos foi contornado por uma linha vermelha.

Como você pode determinar o total de quadradinhos em cada caso, sem contar de 1 em 1?



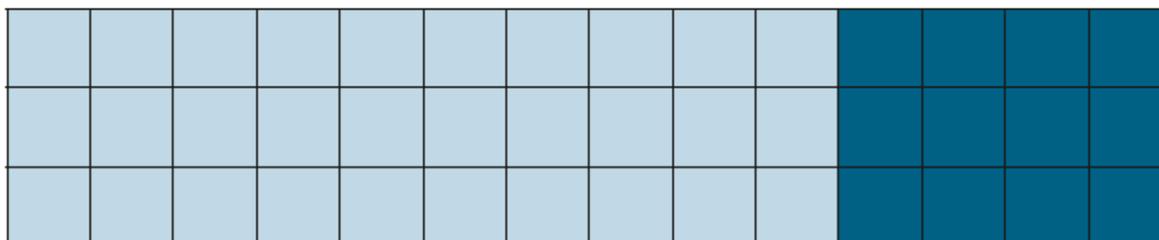
2. Relacione cada uma dessas figuras com as escritas apresentadas abaixo:

A
B
C
D
E

$4 \times 6 = 24$
$10 \times 2 = 20$
$3 \times 9 = 27$
$7 \times 4 = 28$
$8 \times 8 = 64$

ATIVIDADE 5.2

1. Para saber quantos quadradrinhos havia numa malha, Gabriel a separou em duas partes que, na ilustração, aparecem nas cores azul-claro e azul-escuro. Observe:



- A. Ele fez os seguintes cálculos:

$$\text{Parte azul-claro: } 10 \times 3 = 30$$

$$\text{Parte azul-escuro: } 4 \times 3 = 12$$

$$\text{Total: } 30 + 12 = 42$$

Gabriel observou que ele poderia fazer o cálculo 14×3 .

E justificou:

$$14 \times 3 = (10 + 4) \times 3 = (10 \times 3) + (4 \times 3) = 30 + 12 = 42$$

Veja outras formas de registro:

$\begin{array}{r} 10 + 4 \\ \times 3 \\ \hline 30 + 12 \\ \hline 42 \end{array}$	$\begin{array}{r} 1 \\ 14 \\ \times 3 \\ \hline 42 \end{array}$
--	---

- B. Você concorda com elas?

Data; 10/06/ EMAI

ATIVIDADE 5.3

1. Calcule os resultados de cada operação:

$$\begin{array}{r} 15 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 44 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 25 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 13 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 16 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 28 \\ \times 2 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 23 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 34 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 45 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 63 \\ \times 8 \\ \hline \end{array}$$

A. Confira os resultados.

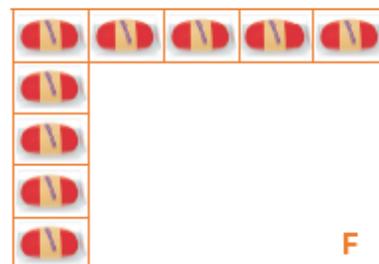
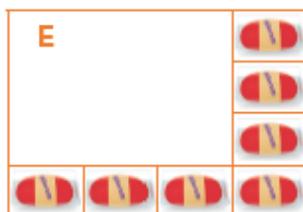
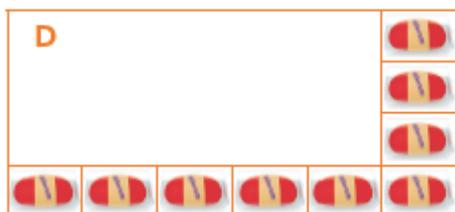
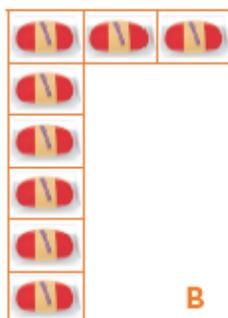
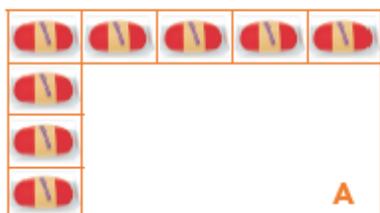
B. Quantos resultados você acertou?

C. Você cometeu erros? Quais?

ATIVIDADE 5.4

1. Lúcia faz sabonetes artesanais para vender e os organiza em diferentes caixas. Sabendo a quantidade de sabonetes que Lúcia coloca nas laterais das caixas, é possível saber quantos sabonetes cabem em cada uma?

Veja as ilustrações:



- A. Complete o quadro:

CAIXA	QUANTIDADE TOTAL DE SABONETES
A	
B	
C	
D	
E	
F	

- B. Como você fez para obter os resultados?

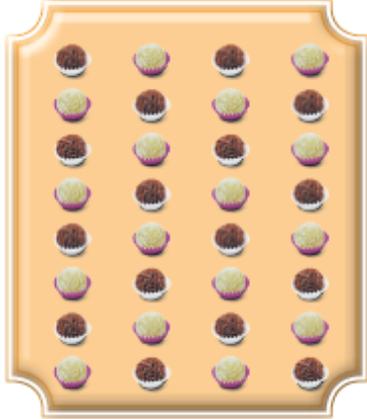
ATIVIDADE 5.5

1. Dona Renata está organizando uma festa surpresa para o aniversário de sua filha Silvana, que vai fazer 10 anos. Vamos ajudar Renata a resolver algumas situações:

<p>A. Ela comprou 12 pacotes de suco com 6 latinhas em cada um. Quantas latinhas de suco foram compradas?</p>	<p>B. Renata encomendou salgados para a festa. Sabendo que 100 salgados custam R\$ 34,00, quanto ela pagará por 300 salgados?</p>

C. Para fazer os docinhos, ela comprou 8 latas de leite condensado e gastou R\$ 40,00. Qual o preço de cada lata?

Os docinhos serão organizados em bandejas da seguinte forma:



D. Quantos docinhos caberão em cada bandeja?

E. Sabendo que ela vai preparar 6 bandejas iguais a essa, quantos docinhos serão feitos?

ATIVIDADE 5.6

1. Resolva as seguintes situações:

A. Para ir à festa de Silvana, Soraia está indecisa sobre qual roupa usar. Ela tem 3 blusas nas cores branca, preta e lilás e 3 saias, sendo uma rosa, uma amarela e uma verde. De quantas maneiras diferentes ela pode se vestir, escolhendo uma blusa e uma saia?

B. Para ir à festa, Pedro tem 4 camisetas nas cores verde, branca, amarela e vermelha e 3 bermudas, nas cores preta, branca e azul. De quantas maneiras diferentes ele pode se vestir, escolhendo uma camiseta e uma bermuda?

C. Paulinho tem 8 maneiras diferentes de se vestir para ir à festa, usando uma camisa e uma calça. Sabendo que ele tem 4 camisas de cores diferentes, quantas são as calças?

SEQUÊNCIA 6



ATIVIDADE 6.1

1. No dia de seu aniversário, Silvana ganhou R\$ 150,00 de sua avó e R\$180,00 de seu tio. Resolveu dividir esse dinheiro igualmente entre ela e seu irmão Silas. Veja como ela elaborou os cálculos:

	100		60		5	
330		130		10		0
	100		60		5	

Ela disse a Silas:

— Vou ficar com R\$ 165,00 e vou dar R\$ 165,00 a você.

Silas ficou muito feliz com o presente de Silvana. Ele quis saber se esse jeito de calcular daria certo, por exemplo, para dividir 4.125 por 3 e para dividir 987 por 4. Como você completaria esses esquemas?

A.

	1.000				
4.125	1.000	1.125			
	1.000				

B.

987			

Data; 14/06/ EMAI

ATIVIDADE 6.2

1. Alguns dias depois, na escola, Silvana aprendeu outro modo de registrar uma divisão.

Com um colega, analise esse procedimento:

$$\begin{array}{r|l} 2 & 2 \\ - 2 & 100 \\ \hline & 56 \\ - 4 & 8 \\ \hline & 16 \\ - 1 & 28 \\ \hline & 0 \end{array}$$

2. Use procedimento similar a esse e calcule os resultados das seguintes divisões:

A. $216 : 2$

B. $354 : 3$

C. $156 : 4$

D. $654 : 5$

E. $328 : 6$

F. $965 : 7$

Data; 15/06/2021 EMAI

ATIVIDADE 6.3

1. Ao fazer a divisão de 328 por 6, Silvana ficou em dúvida se estava correta e pediu a seu irmão para conferir a conta.

$$\begin{array}{r|l} 328 & 6 \\ - 300 & \hline 28 & 50 \\ - 24 & + 4 \\ \hline 4 & \end{array}$$

- A. Você acha que a conta de Silvana está correta?

2. Silas disse para Silvana que ela mesma poderia conferir, multiplicando o resultado (54) pelo divisor (6) e adicionando o resto (4) ao valor encontrado. Ela fez o que o irmão sugeriu:

$$54 \times 6 + 4$$

- A. Qual o resultado desse cálculo?

3. Faça os cálculos indicados abaixo e, em seguida, comprove se estão corretos:

A. $837 : 8$

B. $1.487 : 9$

ATIVIDADE 6.4

1. Leia as situações apresentadas e as resolva. Em seguida, discuta os procedimentos e respostas com sua turma.



Foto: IMESP

- A. Marta pagou R\$ 2.264,00 por uma geladeira da seguinte forma: deu R\$ 260,00 de entrada e pagou o restante em três parcelas iguais. Qual o valor de cada parcela?
- B. Três irmãos juntaram suas economias para comprar uma lavadora de roupas que custa R\$ 1.000,00. Francisco deu R\$ 235,00; Jorge R\$ 320,00 e Mariana R\$ 275,00. O dinheiro é suficiente para realizar a compra? Vai sobrar ou faltar? Quanto?
- C. Ontem, Paula tinha R\$ 879,00 depositados em sua conta bancária. Hoje ela depositou R\$ 658,00 e pagou uma conta no valor de duzentos e quarenta e seis reais. Como ficou seu saldo bancário?
- D. Heitor comprou três camisas por R\$ 59,90 cada uma. Comprou também uma calça por R\$ 69,90. O vendedor deu um desconto de R\$ 25,00. Quanto Heitor pagou pela compra?
- E. Milena foi a uma loja comprar uma camiseta. Ela pretendia comprar uma só, cujo preço era R\$ 20,00. Mas havia uma promoção na loja: leve 3 e pague apenas R\$ 42,00. Se Milena comprar as camisetas nessa promoção, quanto ela pagará por cada camiseta?

Data; 16/06/2021 EMAI

ATIVIDADE 6.5

- 1.** Certamente você sabe que os objetos à sua volta têm formatos próprios, com características e nomes especiais.

Alguns têm superfícies arredondadas. Chamam-se corpos redondos.

Outros têm todas as superfícies planas. Chamam-se poliedros.

- A.** Complete o quadro com o nome de objetos de cada um desses grupos.

Corpos redondos	Poliedros

- B.** No anexo 3 há vários moldes para você recortar. Traga-os na próxima aula para a montagem.

Data; 16/06/2021 EMAI

ATIVIDADE 6.6

- 1.** Monte as figuras espaciais com os moldes que você recortou do anexo 3. Depois de montados, com a ajuda de um colega, analise e classifique-os. Preencha o quadro abaixo, nomeando os corpos redondos, os prismas e as pirâmides através de seus atributos.

CORPOS REDONDOS	PRISMAS	PIRÂMIDES

SEQUÊNCIA 7

ATIVIDADE 7.1

1. Os números **0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, ...** são chamados **NÚMEROS NATURAIS** e formam um conjunto infinito de números.

Você já sabe lidar bem com os números naturais, certo?

No nosso dia a dia, porém, usamos números que não fazem parte do conjunto dos números naturais. Com certeza, você conhece alguns deles.



- A. Observe as escritas a seguir e diga a que elas se referem:

R\$ 1,75	2,8 m	3,150 kg	1,5 l
----------	-------	----------	-------

Em Matemática, números como esses são chamados **NÚMEROS RACIONAIS** e, nestes casos, estão escritos na forma decimal. Popularmente, as pessoas dizem que são “números com vírgulas”. Mas os números racionais podem ser representados sob a forma de frações, que são menos usadas no mundo de hoje.

- B. Veja se você conhece alguma dessas representações fracionárias:

$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{2}{3}$
---------------	---------------	---------------	---------------

- C. Discuta o significado dessas escritas com um colega.

Data; 17/06/ EMAI

1. Leia o texto a seguir e destaque todos os números que encontrar.

A família Souza pretende passar alguns dias no litoral e o senhor Miguel precisa se organizar para a viagem. Por isso, pediu a ajuda de César, seu filho mais velho.

O carro da família precisa passar por uma revisão e vai ser levado à oficina. Terá de ser trocado o óleo do motor e, para isso, será necessário comprar $3\frac{1}{2}$ litros de óleo 5W40, que custa R\$ 10,60 o litro; terá de fazer a regulagem dos freios, calibragem dos pneus e checar a parte elétrica. E, por fim, abastecer o tanque de combustível, que está com $\frac{1}{4}$ de sua capacidade total, que é de 50 litros. O mecânico cobrou, além dos materiais utilizados, R\$ 150,00 pela mão de obra.

Na viagem de 100,5 km, terão de passar por três praças de pedágio que custam R\$ 5,80, R\$ 6,90 e R\$ 9,40, respectivamente.

Eles pretendem ficar 4 dias no litoral e todos estão radiantes com esse final de semana prolongado, que promete muita diversão.

- A. Você sabe ler todos os números que aparecem no texto? Justifique.

- B. Compreende o significado de cada um deles? Justifique.

- C. Comente com um colega sobre esses números. Justifique.

Data; 18/06/2021 EMAI

- 1.** No texto da atividade anterior, você identificou várias escritas numéricas. Escreva, por extenso, como você faz a leitura de algumas delas.

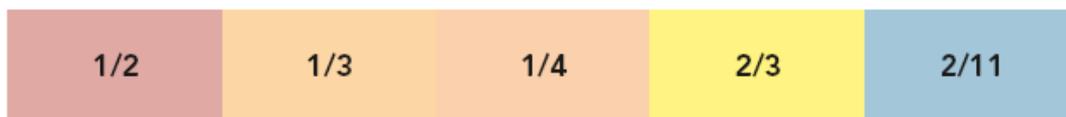
ESCRITA NUMÉRICA	ESCRITA POR EXTENSO
$3\frac{1}{2}$ litros	
R\$10,60	
$\frac{1}{4}$	
100,5 km	

- 2.** Ajude César a calcular os gastos da viagem. Preencha o quadro:

A. Para a troca de óleo do carro do Sr. Miguel, quantos litros serão necessários?	
B. Para a troca de óleo do carro da família Souza, quantos reais serão gastos?	
C. Quantos litros de combustível cabem no tanque do carro do pai de César?	
D. O tanque do carro está com $\frac{1}{4}$ de combustível. Quantos quartos são necessários para que ele fique completo?	
E. Qual o gasto que a família Souza terá com o pedágio no trajeto de ida ao litoral?	

ATIVIDADE 7.4

1. Marcela tinha dúvidas para ler os números apresentados abaixo e perguntou para sua mãe.



Sua mãe fez a leitura:

Um meio, um terço, um quarto, dois terços e dois onze avos.

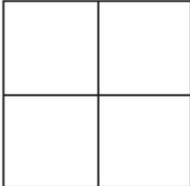
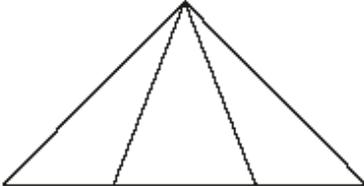
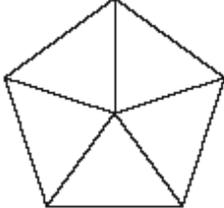
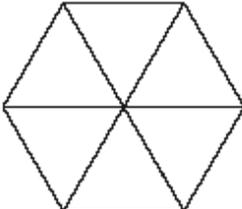
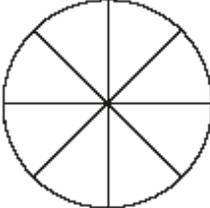
- A. Relacione cada número com sua leitura.

$2/4$
$1/5$
$3/4$
$3/5$
$1/6$
$5/6$
$3/7$
$5/8$
$2/10$
$1/9$
$3/11$
$5/12$

Três quartos
Três sétimos
Três onze avos
Um quinto
Cinco doze avos
Três quintos
Dois décimos
Dois quartos
Cinco sextos
Um sexto
Um nono
Cinco oitavos

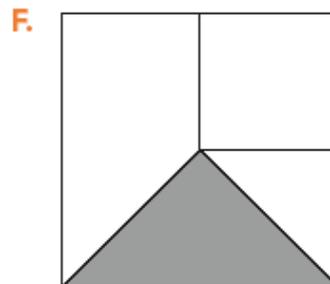
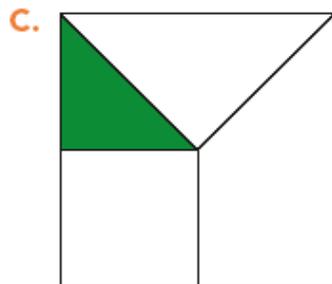
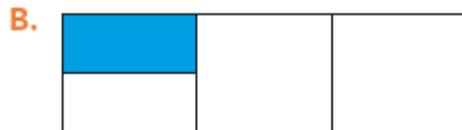
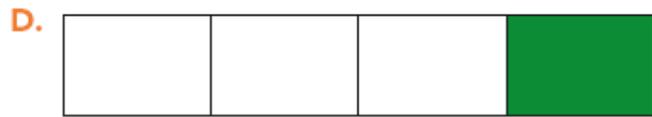
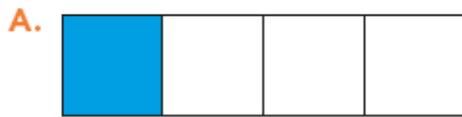
ATIVIDADE 7.5

1. Marcela precisa pintar a parte indicada pela fração em cada uma das figuras. Ajude-a nessa tarefa:

$\frac{3}{4}$	
$\frac{1}{3}$	
$\frac{2}{5}$	
$\frac{4}{6}$	
$\frac{3}{8}$	
$\frac{5}{8}$	

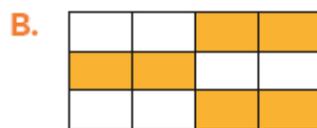
ATIVIDADE 7.6

1. Marcela, observando as figuras, verificou que, em algumas delas, estava pintada a quarta parte.



Em quais delas isso ocorreu?

2. Marcela disse para sua mãe que pintou a terça parte de cada figura. Você acha que ela acertou? Por quê?

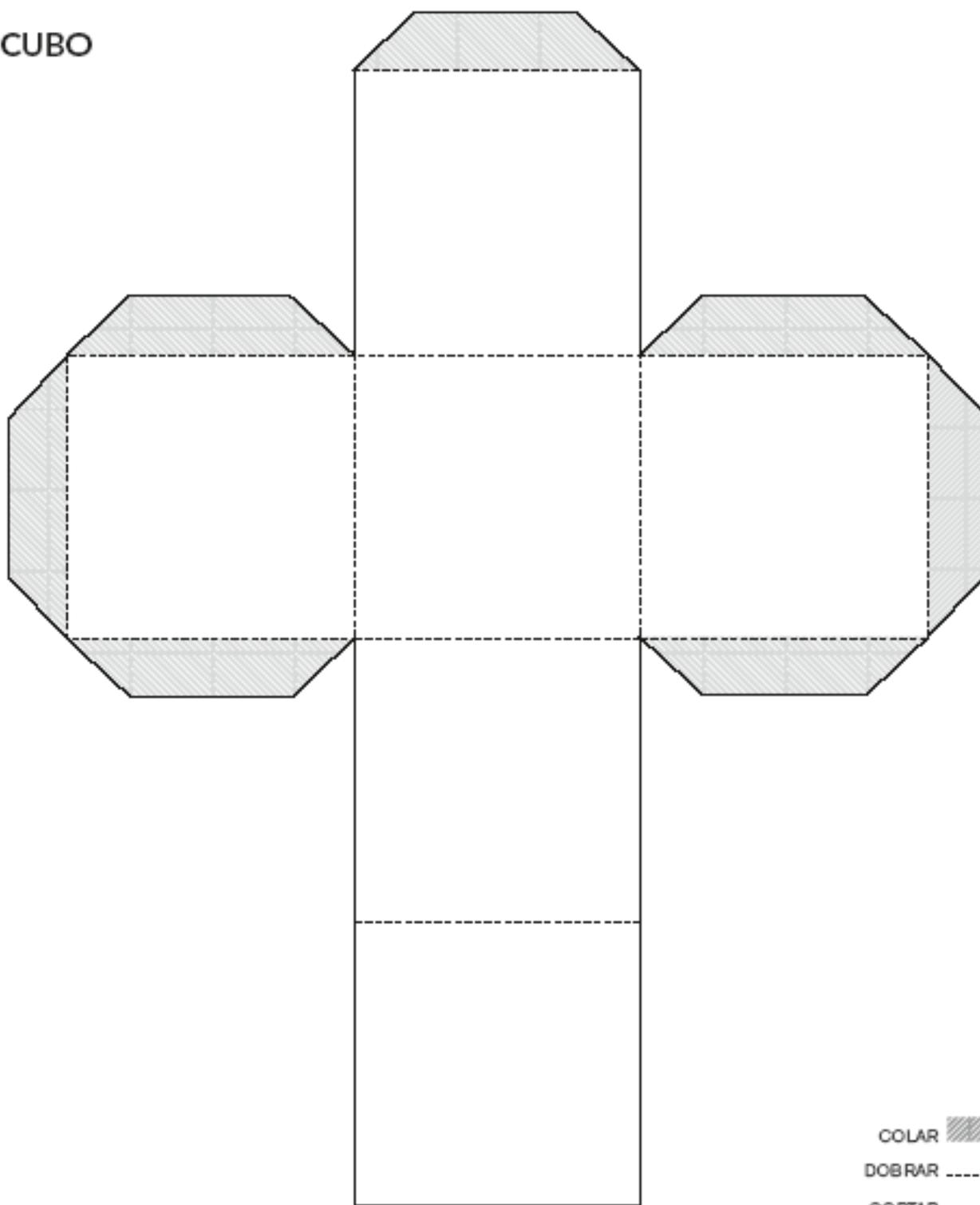


ANEXO 2 – ATIVIDADE 4.5

1	2	1	2
3	4	3	4
5	6	5	6
7	8	7	8
9	10	9	10

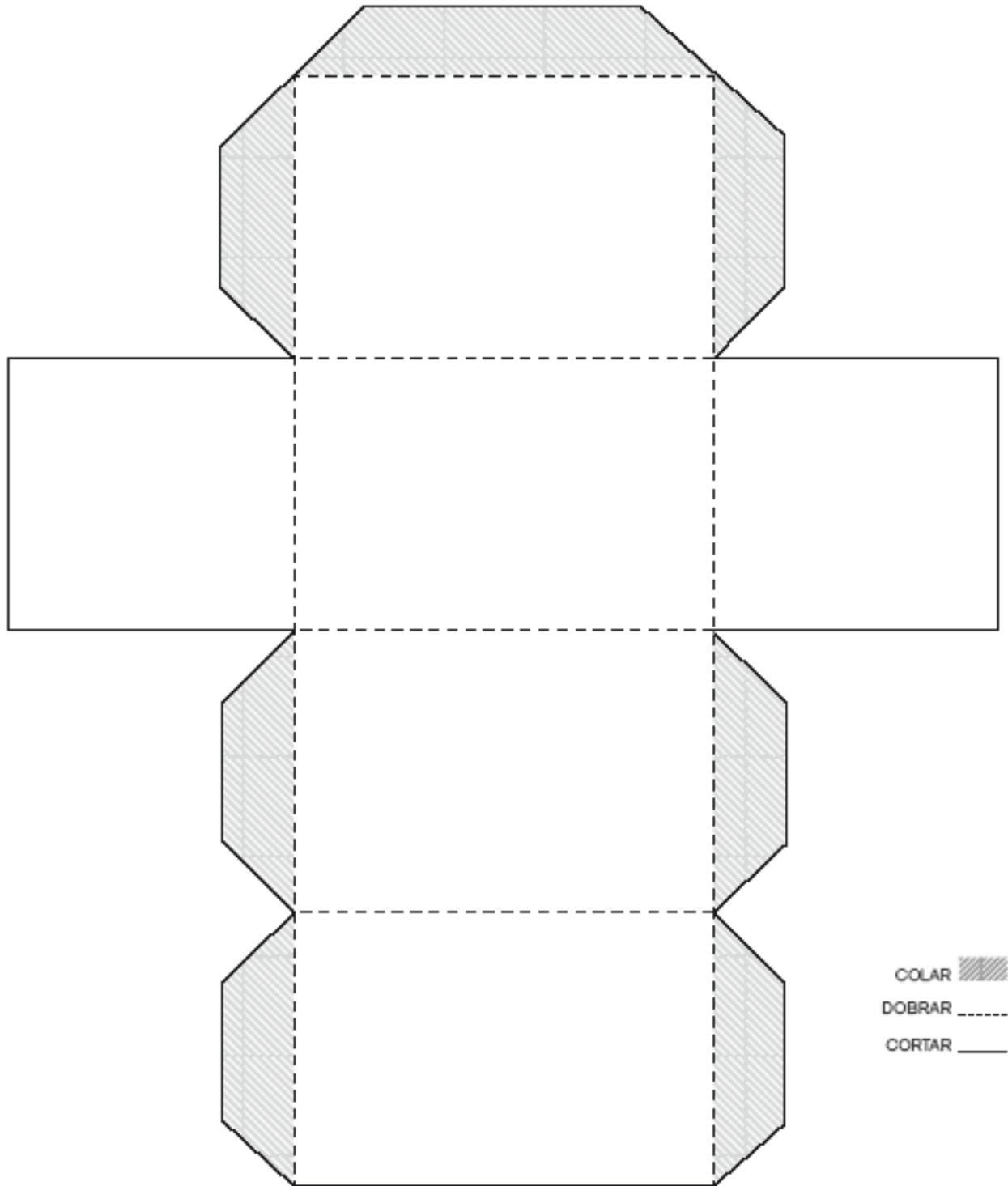
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

CUBO



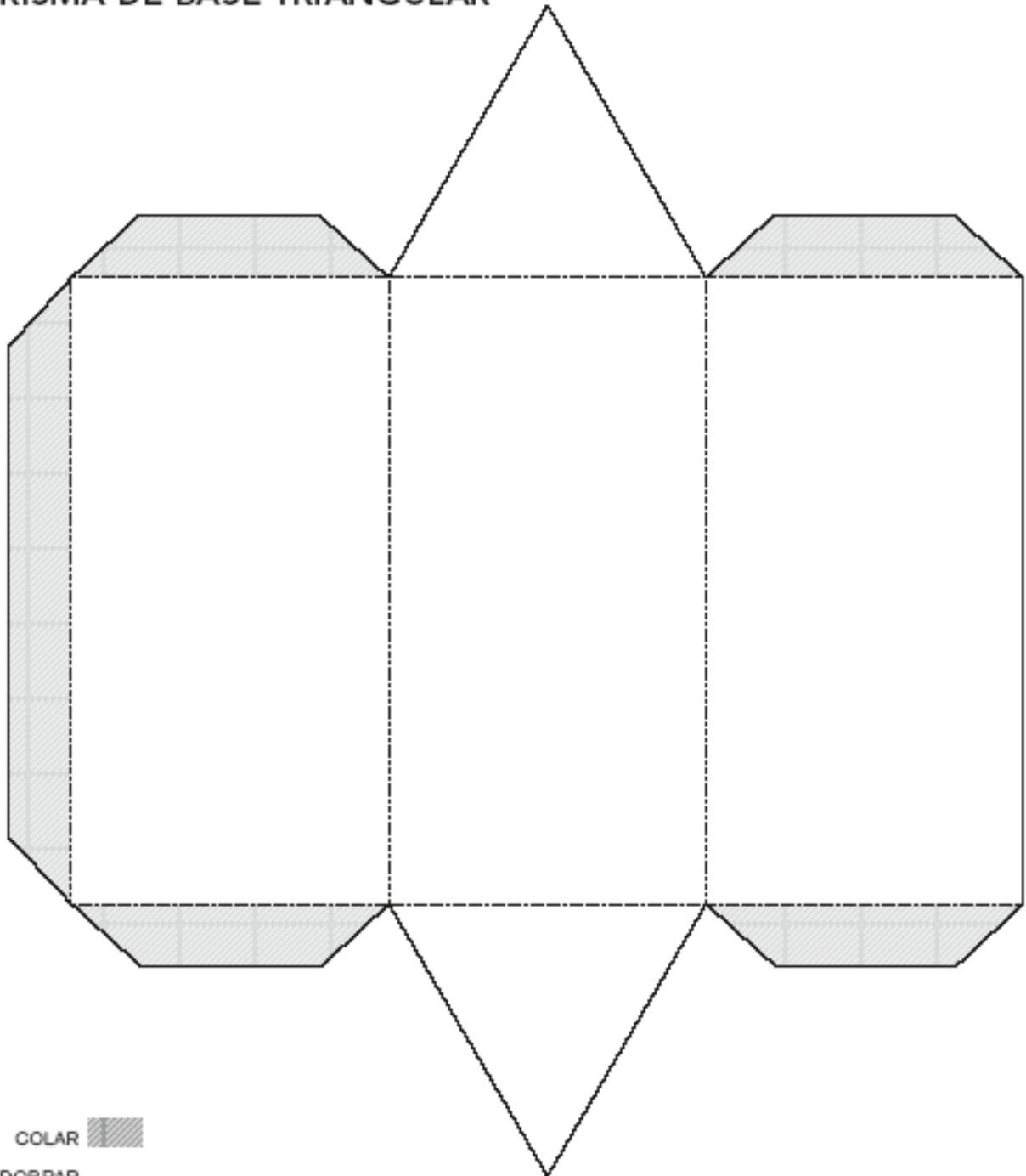
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

PRISMA DE BASE QUADRADA (BLOCO RETANGULAR OU PARALELEPÍPEDO)



ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

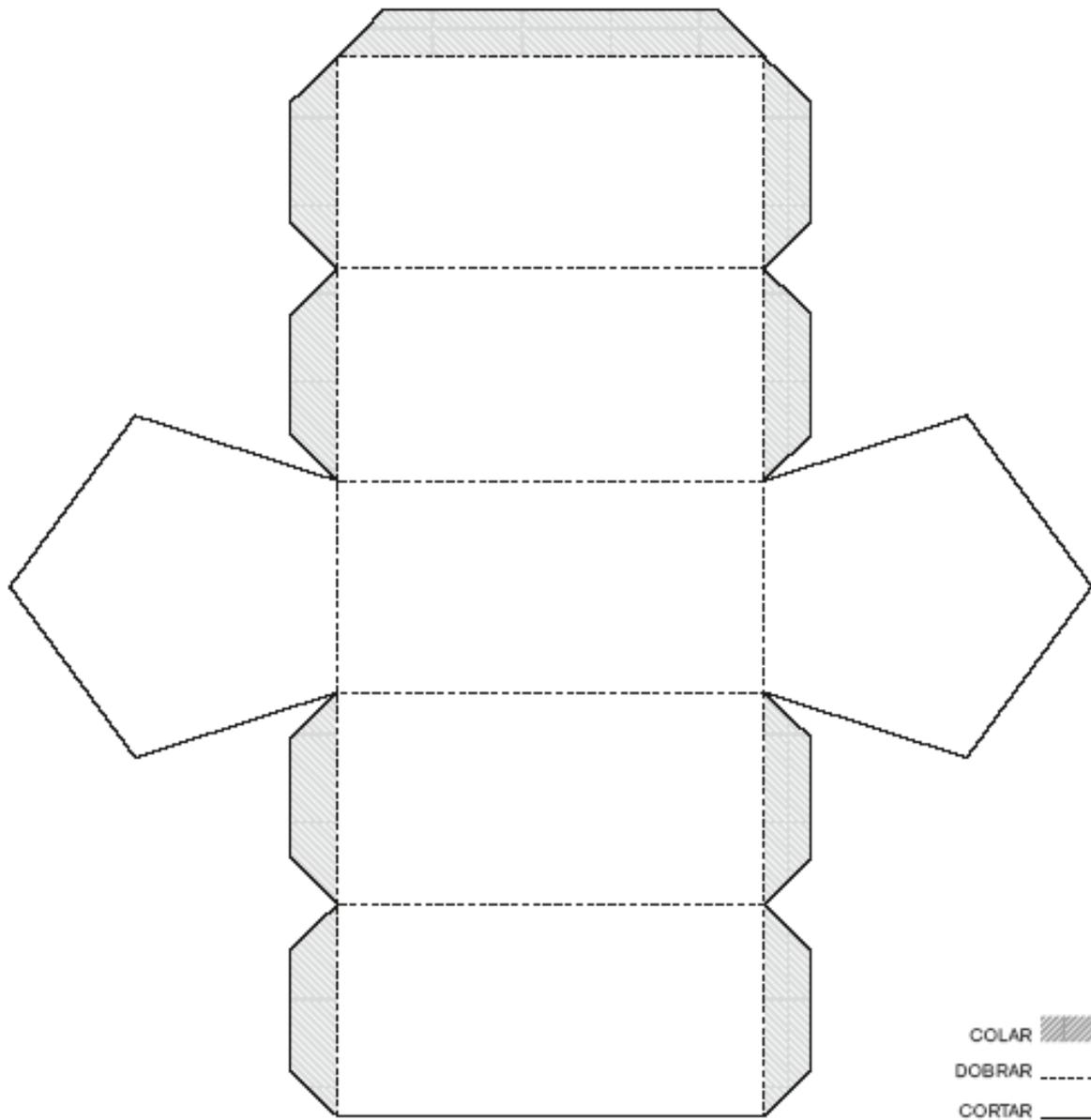
PRISMA DE BASE TRIANGULAR



- COLAR 
- DOBRAR 
- CORTAR 

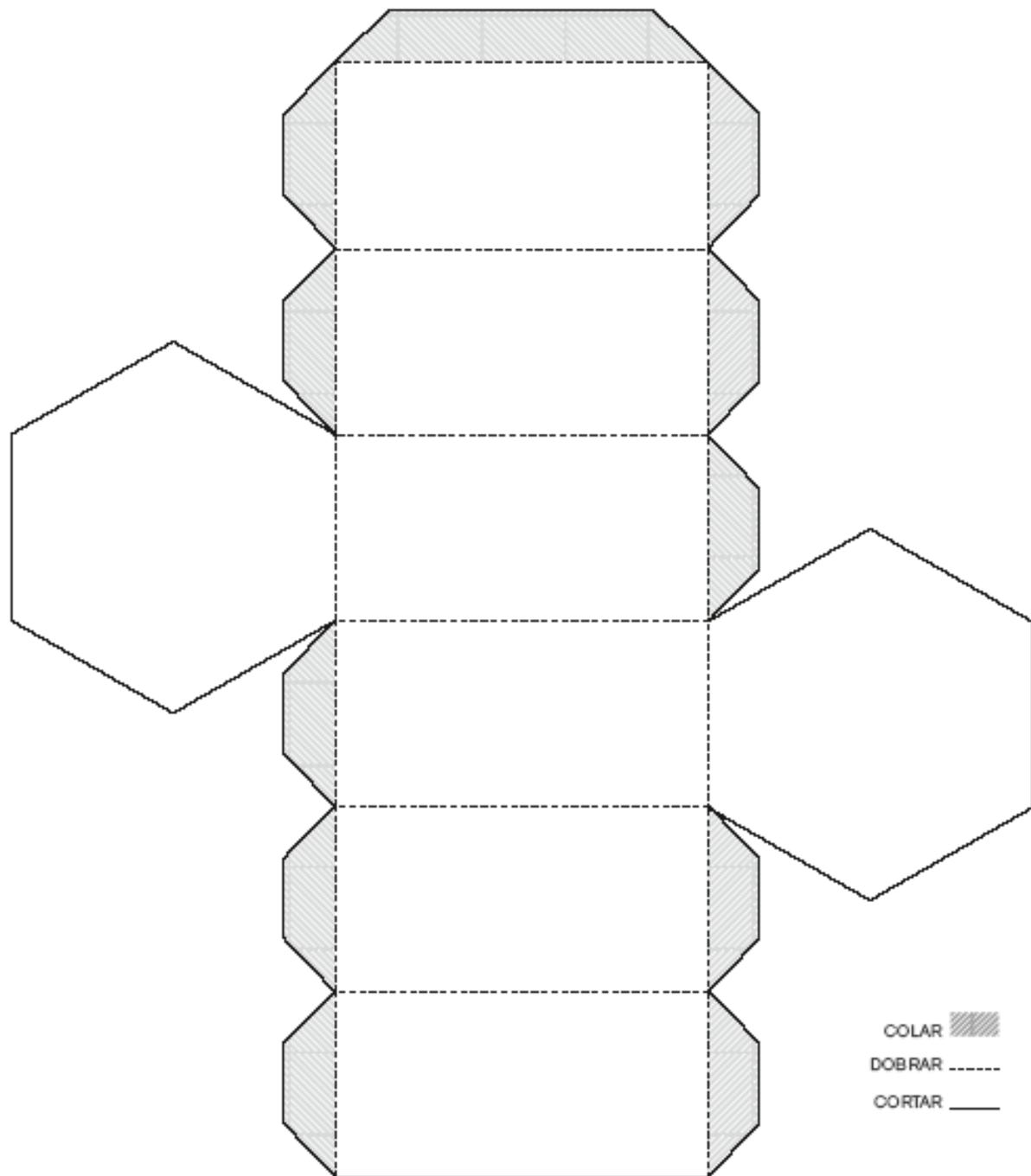
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

PRISMA DE BASE PENTAGONAL



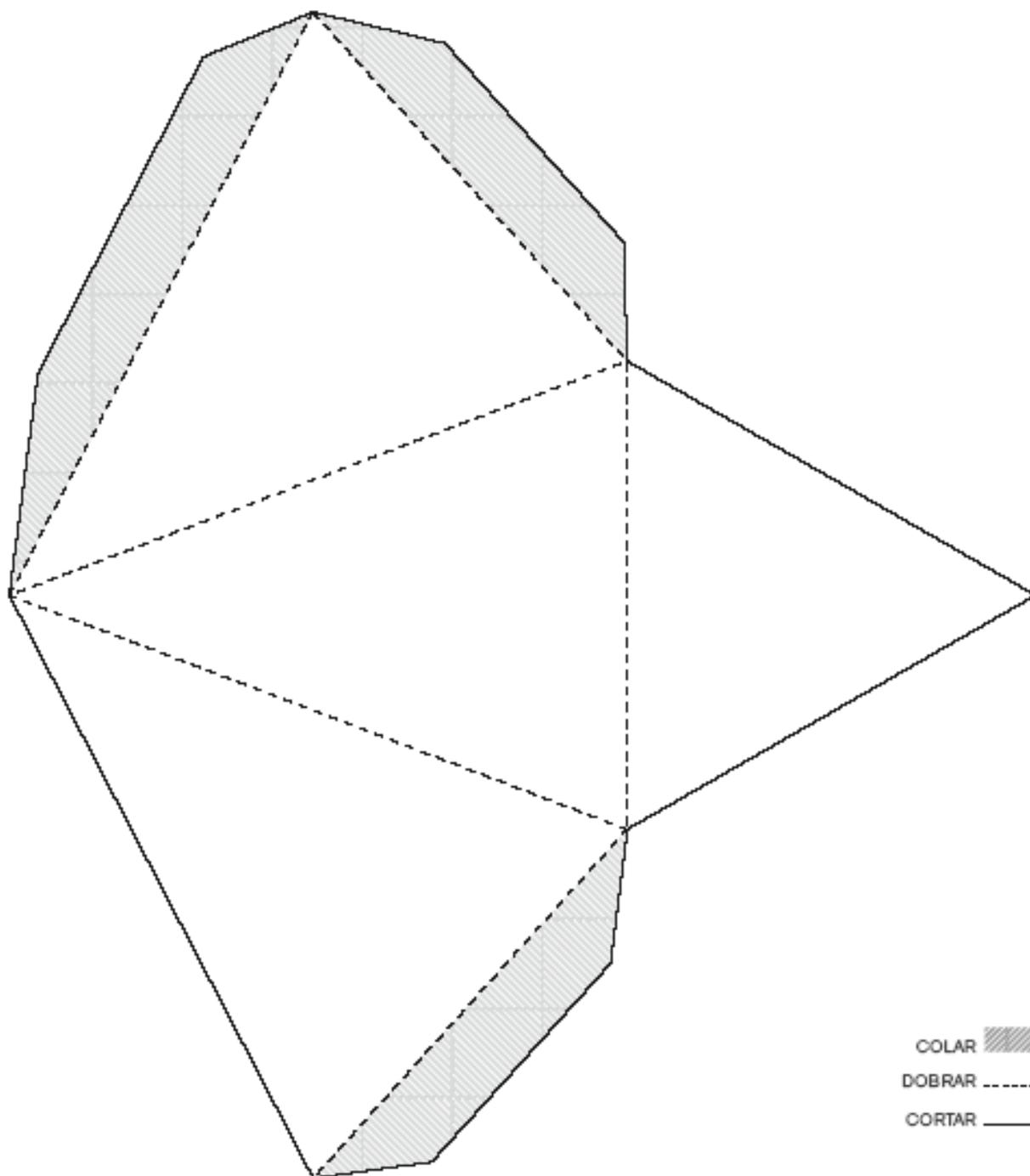
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

PRISMA DE BASE HEXAGONAL



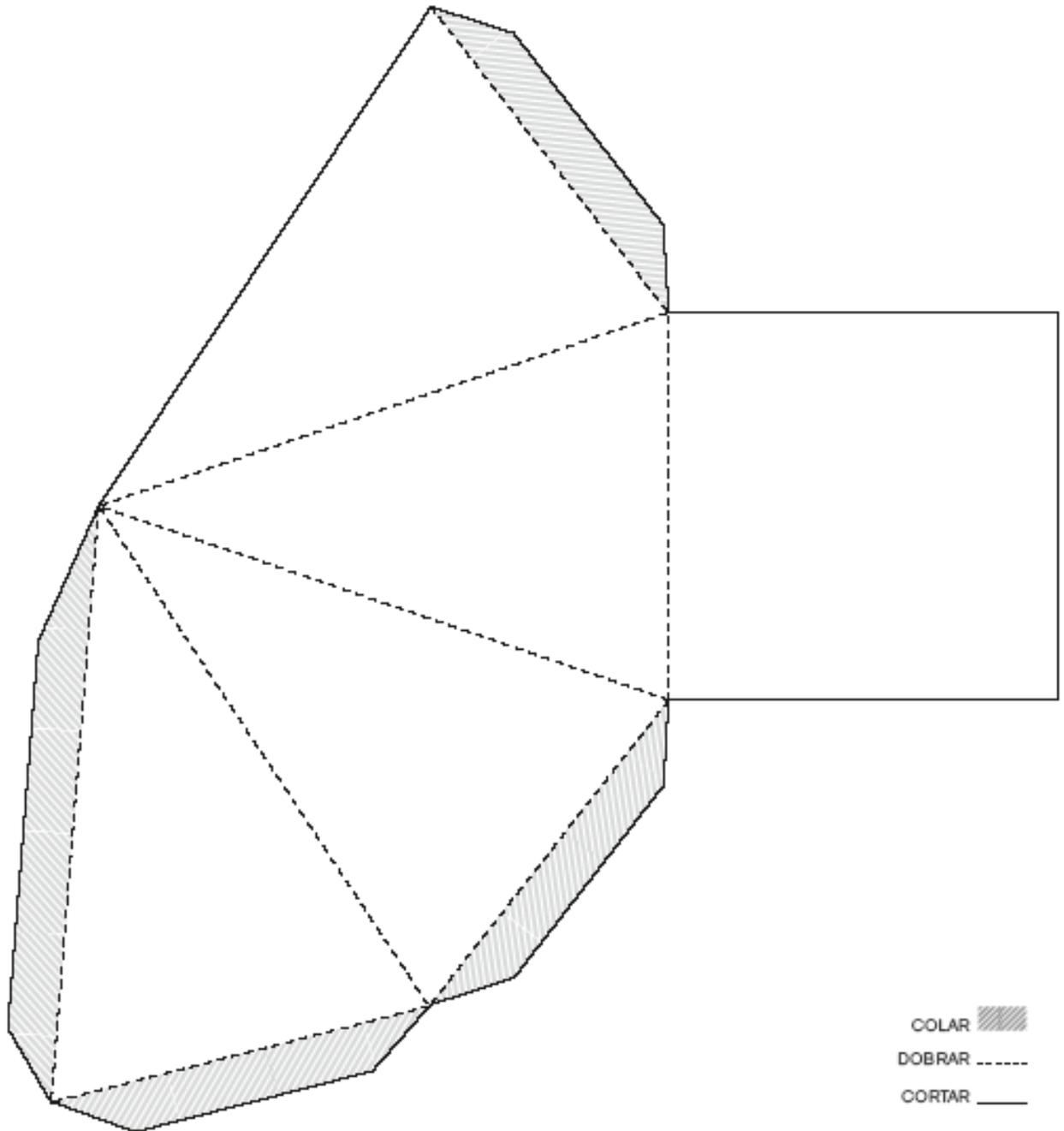
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

PIRÂMIDE DE BASE TRIANGULAR



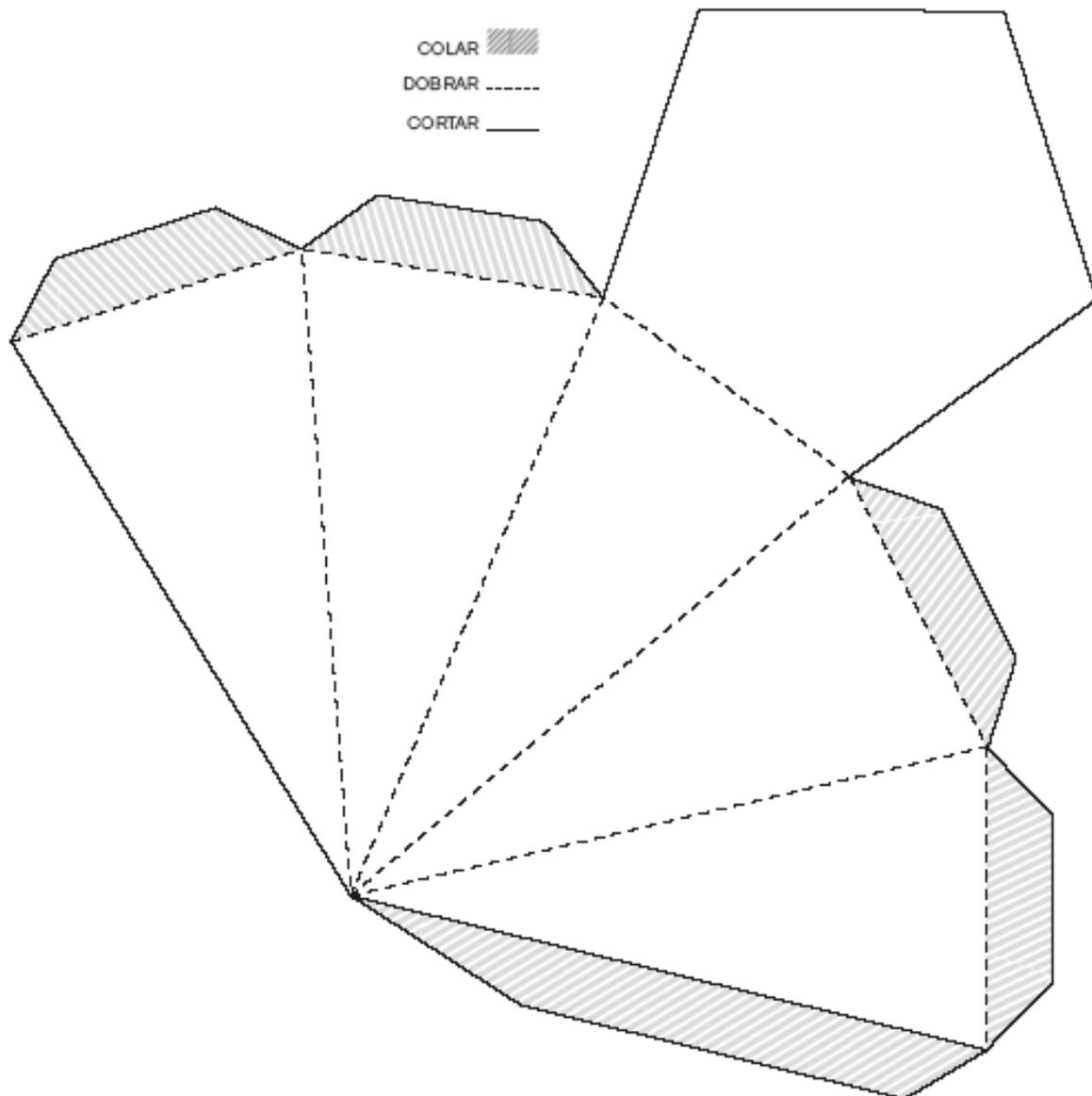
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

PIRÂMIDE DE BASE QUADRADA



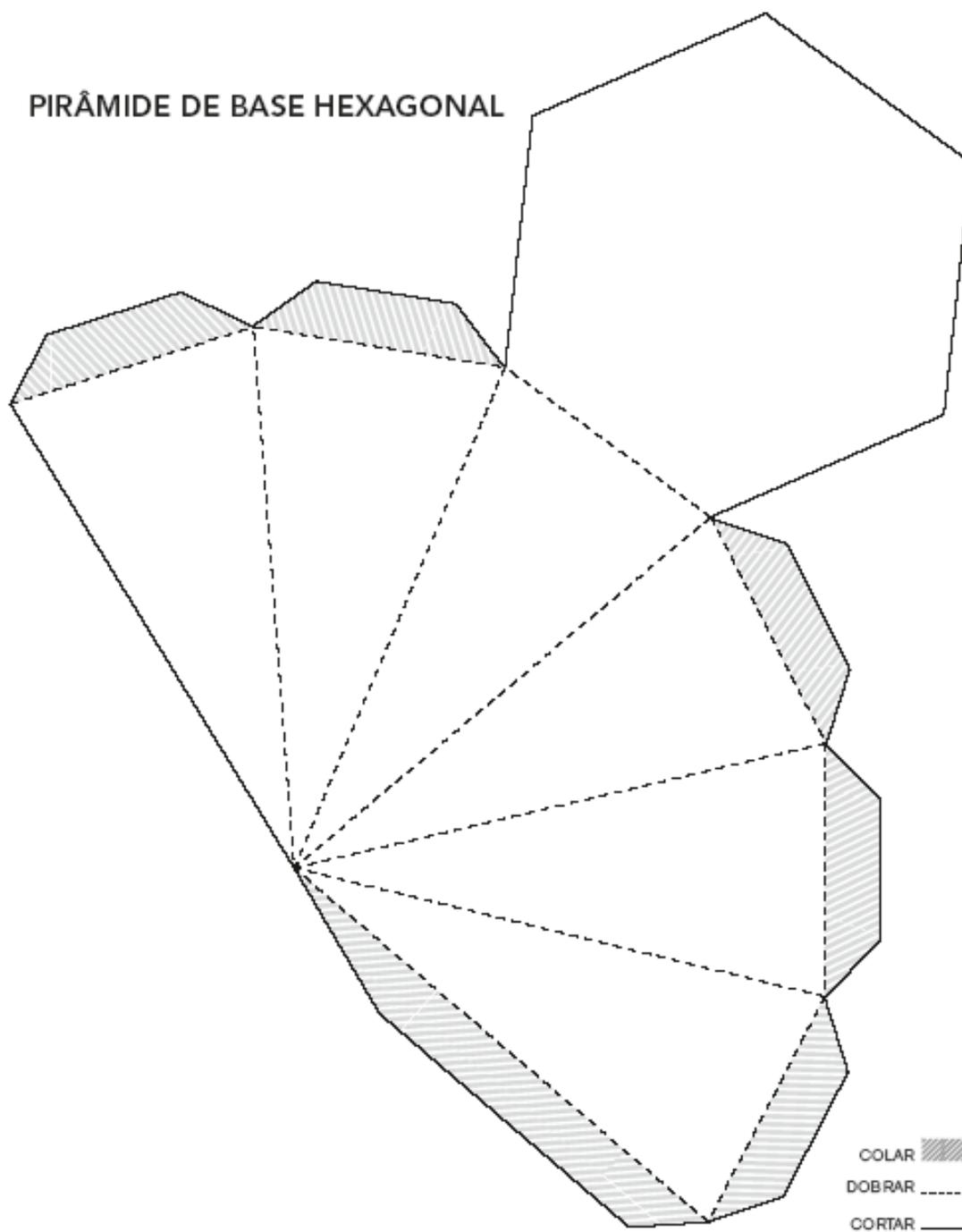
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

PIRÂMIDE DE BASE PENTAGONAL



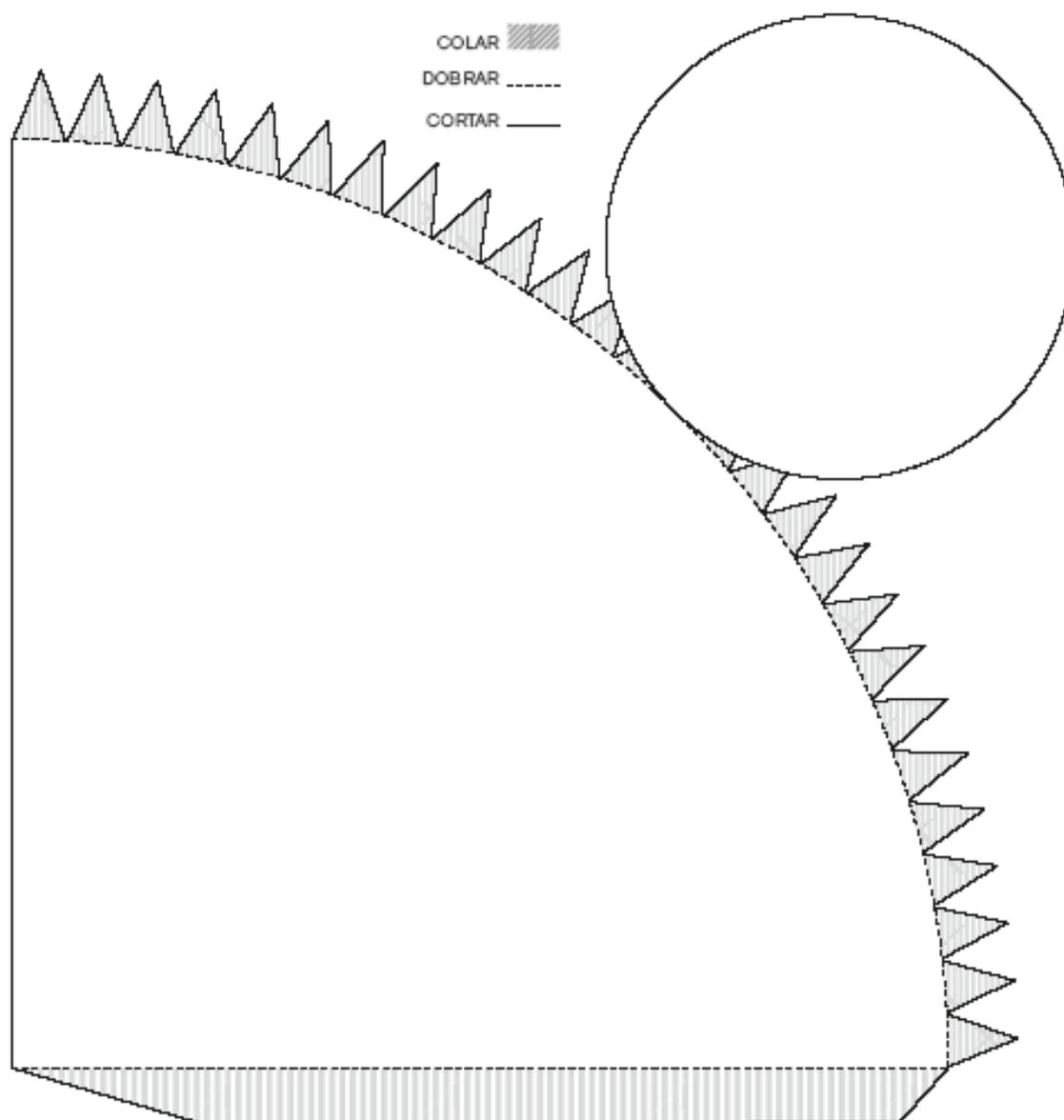
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

PIRÂMIDE DE BASE HEXAGONAL



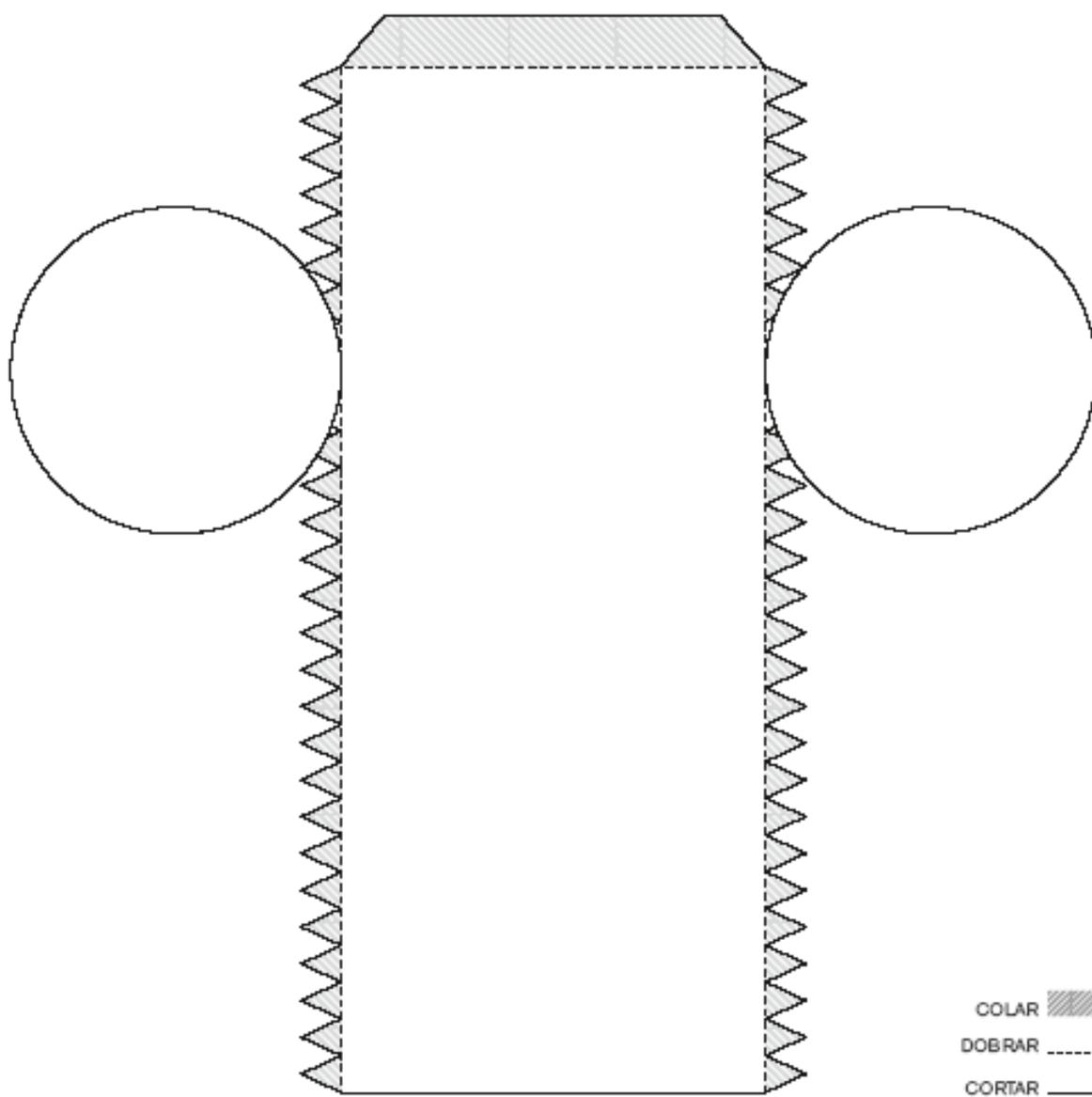
ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

CONE



ANEXO 3 – ATIVIDADE 6.6

CILINDRO



H

I

S

T

Ó

R

I

A

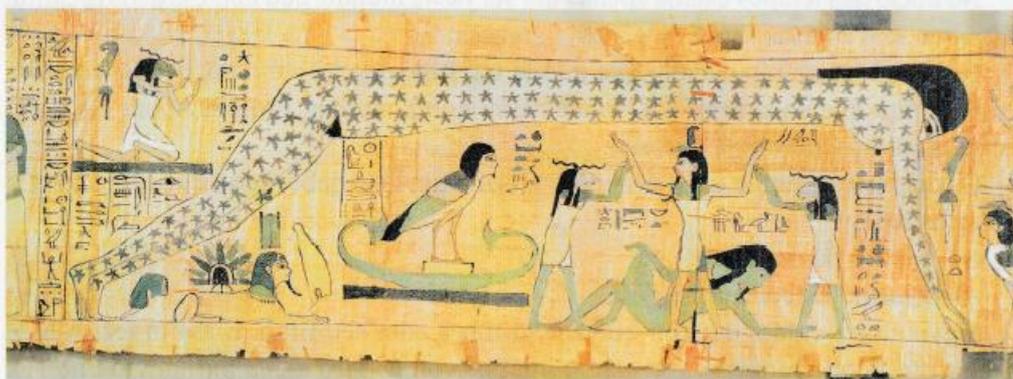
Saiba mais

Você sabe como os antigos egípcios explicavam a origem do mundo? Conheça no texto a seguir.

A criação do mundo

Os egípcios acreditavam que o mundo havia sido criado por Rá, o Sol. No início, o universo não existia. No lugar dele havia o Nun, uma espécie de grande massa de água parada que simbolizava o nada. Desse Nun surgiu o Sol, Rá. Ao cuspir no chão, ele deu origem ao deus Shu (o sopro) e à deusa Tefnut (o calor). Esses deuses se uniram e criaram Geb (a terra) e Nut (o céu), que por sua vez tiveram cinco filhos: Osíris, Ísis, Hórus, Set e Néftis. Na sequência nasceram os outros deuses e, mais tarde, surgiram os homens. Tot, o deus do conhecimento, por exemplo, nasceu do crânio de Rá, num momento de tristeza; Anúbis, o deus da mumificação, era filho de Osíris com Néftis [...].

BELER, Aude Gros de. **O Egito Antigo passo a passo**. São Paulo: Claro Enigma, 2016. p. 11.



➤ Detalhe de papiro representando o deus Geb (terra), deitado e envolto pelo corpo de sua mulher Nut (céu). Egito, cerca de 1069-945 a.C.

1 Como os egípcios explicavam a criação do mundo?

2 Pesquise informações sobre um dos deuses egípcios citados no texto. Escreva as informações que você encontrou em uma folha avulsa. Procure também uma representação desse deus e faça um desenho para ilustrar sua pesquisa.

3 Compare com os colegas se as informações que vocês encontraram são as mesmas. Conversem também sobre o que observaram das características físicas desses deuses.

TECENDO SABERES

Como vimos nas páginas anteriores, os egípcios antigos tinham seu modo de explicar a origem do mundo. Eles não eram os únicos, e muitos povos, sejam eles do passado ou do presente, também criavam esses **mitos**. A narrativa de cada povo varia de acordo com sua cultura.

Um exemplo de narrativa sobre a criação do mundo é a do povo Kamaiurá, que vive atualmente em Mato Grosso.

O primeiro homem

No início dos tempos existia apenas um ser neste mundo. Seu nome era Mavotsinin. Ele vivia sem esposa, sem filhos, nem parentes.

Um dia, Mavotsinin decidiu que queria um filho. Ele foi até o rio, pegou a concha mais bonita que encontrou e a transformou numa mulher. Pronto! Agora ele tinha acabado de arrumar uma esposa.

Os dois se casaram e tempos depois tiveram um belo bebê. Logo que ele nasceu, o pai quis saber:

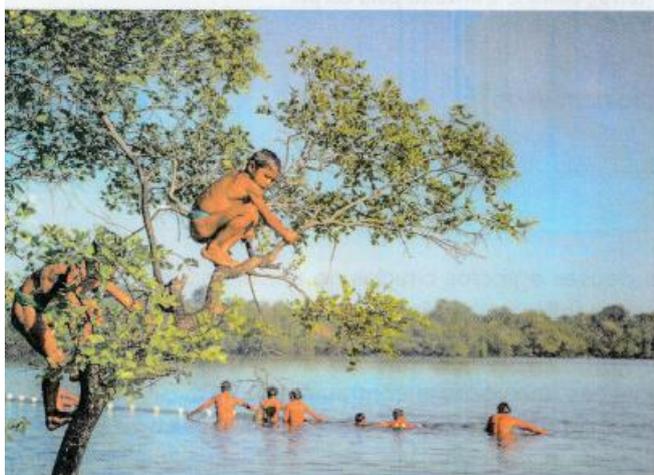
- É homem ou mulher?
- É homem - respondeu a esposa.

Mavotsinin, então, decidiu que iria embora com seu filho. E assim fez. A mãe do garoto ficou tão triste que achou melhor voltar para a sua antiga vida no rio.

Então, foi até lá e virou uma linda concha outra vez.

O filho de Mavotsinin cresceu, casou-se e teve muitos filhos. Os índios kamaiurás dizem que são os seus netos.

SOUSA, Mauricio de. O primeiro homem.
In: **Manual dos índios do Papa-Capim**.
São Paulo: Globo, 2011. © Mauricio de
Sousa/Mauricio de Sousa Editora Ltda.



Ricardo Teles/Pulse Imagens

► Crianças kamaiurás brincam na lagoa lananpaú enquanto os adultos pescam. Parque Indígena do Xingu, estado de Mato Grosso, 2014.

Data: 09/06/2021 Ápis

O povo africano ioruba, que começou a se desenvolver na África há 2 mil anos, também criou histórias para explicar a origem do mundo. Leia a seguir.

[...] antes do início dos tempos, Olorum, o Ser Supremo, já habitava a eternidade. Ele vivia só, e tudo à sua volta era igual, sem diversidade e sem movimento. Acabou se cansando de tanto nada, [...] e decidiu fazer um mundo onde seu olhar pudesse pousar a cada instante numa coisa diferente. Queria que tudo se movesse e se transformasse. [...]

Olorum criou os orixás e atribuiu a cada um deles um de seus poderes, para que juntos governassem o mundo em seu nome.

PRANDI, Reginaldo. **Contos e lendas afro-brasileiros: a criação do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.



1 Neste capítulo, você leu narrativas de diferentes povos que contam as crenças a respeito da criação do mundo, dos seres humanos, dos animais e das plantas. O que essas narrativas têm em comum?

2 Como são chamadas as divindades iorubas?

Data: 16/06/2021 Ápis



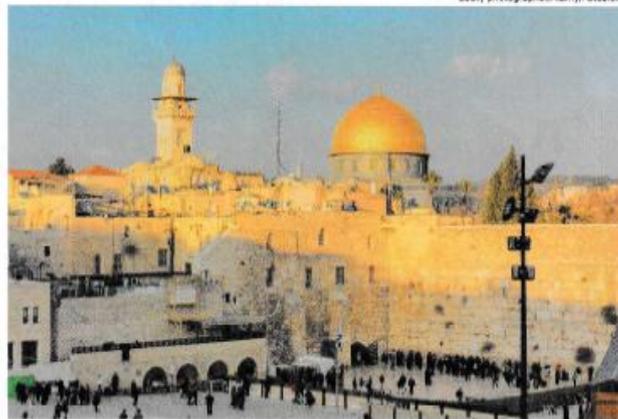
Nem todas as religiões dos povos antigos eram politeístas. Algumas delas cultuavam a um único deus. Estas são chamadas religiões **monoteístas**.

Uma das primeiras religiões monoteístas foi o judaísmo. Muitos especialistas no assunto dizem que essa religião começou a se formar por volta do ano 1700 a.C. entre os hebreus, povo que vivia no reino de Israel, nas regiões onde hoje encontram-se os países Israel e Palestina.

Os hebreus seguiam um Deus chamado Javé e tinham de respeitar uma série de regras, como cultuar somente a Javé e não comer carne de porco. Essas regras foram escritas em livros sagrados, como a Torá, depois ficaram conhecidos como parte do Antigo Testamento da Bíblia cristã.

O judaísmo ainda é praticado e possui muitos seguidores. A maioria deles está em Israel e nos Estados Unidos, mas eles também estão espalhados em vários países do mundo, inclusive no Brasil.

➤ Muro das Lamentações e Cúpula Dourada da Rocha e, ao fundo, a mesquita de Al-Aqsa. Jerusalém, Israel. Foto de 2017. O Muro das Lamentações é uma parte do antigo templo dos judeus, destruído no século I d.C. No século VII d.C., foi construída a mesquita de Al-Aqsa, que existe até hoje. A cidade de Jerusalém é considerada sagrada para o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.



- 1 Escreva no caderno um pequeno texto sobre a principal diferença entre as religiões politeístas e as religiões monoteístas.
- 2 Discuta com seu professor e seus colegas: qual é a importância da prática de diversas religiões na mesma cidade?

Data: 16/06/2021 Ápis

As duas religiões com o maior número de adeptos na atualidade surgiram do judaísmo: o cristianismo e o islamismo.

Atualmente, há mais de 2 bilhões de cristãos e mais de 1 bilhão de muçulmanos espalhados por todos os continentes.

As duas religiões cultuam a mesma divindade, conhecida como Deus pelos cristãos e como Alá pelos muçulmanos, e estimulam as boas ações e cuidado com o próximo. Além disso, ambas possuem livros sagrados que servem de base para a prática religiosa. O cristianismo está baseado nos ensinamentos da Bíblia, e o islamismo, no Alcorão.

Para os cristãos, a figura principal é Jesus Cristo, considerado filho de Deus, nascido no século I na Palestina. Já os islâmicos seguem os ensinamentos revelados pelo anjo Gabriel ao profeta Maomé, que nasceu no século VI na península Arábica.

Veja mais algumas características dessas religiões nos quadros abaixo.

Cristianismo

- surgiu no século I d.C. na Palestina;
- espalhou-se pela Europa, pela África e por outras regiões do mundo;
- os cristãos acreditam na continuação da vida após a morte e na **salvação**.

Islamismo

- surgiu no século VI d.C. na região da península Arábica;
- espalhou-se pelo norte da África e pela Europa;
- os seguidores do islamismo também são conhecidos por muçulmanos.

● **salvação:**
evento que determina se a pessoa terá vida eterna ou se será condenada pelos seus pecados.

● Cite algumas semelhanças e diferenças entre o cristianismo e o islamismo.

Data: 16/06/2021 Ápis

As religiões influenciam muitos hábitos, tradições e modos de viver das pessoas: alimentação, roupas, festas populares, organização familiar, entre outros aspectos.

Porém, há pessoas que não aceitam a diversidade religiosa e cometem atos de violência contra seguidores de outras religiões. O nome dessa prática é **intolerância religiosa** e é uma grave ameaça à liberdade.

 Leia a reportagem a seguir sobre a intolerância religiosa no Brasil.

A cada 3 dias, governo recebe uma denúncia de intolerância religiosa

A cada três dias, em média, uma denúncia de intolerância religiosa chega à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Entre 2011 e 2014, 504 queixas desse tipo foram relatadas à pasta pelo Disque 100 – canal de denúncias para violações dos direitos humanos, que são repassadas à polícia e ao Ministério Público.

SANT'ANNA, Emilio. A cada 3 dias, governo recebe uma denúncia de intolerância religiosa.

Folha de S.Paulo, 27 jun. 2015. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1648607-a-cada-3-dias-governo-recebe-uma-denuncia-de-intolerancia-religiosa.shtml>. Acesso em: 21 nov. 2017.

- Converse com os colegas sobre a religião de cada um de vocês. Lembre-se de que precisamos ser tolerantes e que todas as religiões devem ser respeitadas.

Assim também aprendo



LAERTE. Folhinha, **Folha de S.Paulo**, 31 mar. 2007. p. +8.

-  1 O que significa a expressão **intolerância religiosa**?
-  2 Na sua opinião, a tirinha mostra uma situação de tolerância ou de intolerância? Justifique.
-  3 Em grupo, conversem sobre o que se pode fazer para não ter atitudes de intolerância religiosa. Ao final, elaborem juntos um cartaz com as principais ideias levantadas.

G

E

O

G

R

A

F

I

A

A distribuição da população no território brasileiro é resultado das características do processo de povoamento nos diferentes períodos de sua história. Desde o período colonial, as pessoas se deslocam de uma região para outra do país em busca de melhores condições de vida e atraídas por novas atividades econômicas.

Observe os mapas a seguir para entender melhor como se deu a ocupação do território brasileiro.



Elaborado com base em: ALBUQUERQUE, Manoel de et al. **Atlas histórico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1983. p. 20-28.

▶ Durante os séculos XVI e XVII, o litoral do Nordeste e do Sudeste foi ocupado principalmente pelo cultivo da cana-de-açúcar.



Elaborado com base em: ALBUQUERQUE, Manoel de et al. **Atlas histórico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1983. p. 32.

▶ Na primeira metade do século XVIII, com a descoberta do ouro, pessoas vindas de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Nordeste e de Portugal povoaram a região das minas.



Elaborado com base em: ALBUQUERQUE, Manoel de et al. **Atlas histórico escolar**. 8. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1983. p. 32.

▶ O desenvolvimento do cultivo de café no século XIX atraiu imigrantes e pessoas de outras regiões do país para a região Sudeste.



Mapa elaborado pela autora em 2017 com base em: IBGE. **Atlas nacional do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. p. 207.

▶ Nos séculos XX e XXI, as áreas industriais foram as que mais atraíram a população.

Data: 08/06/2021 Ápis

- 1 Assinale na linha do tempo a seguir as principais atividades econômicas realizadas no Brasil do século XVI até o início do século XXI.



- 2 No século XXI o desenvolvimento de atividades econômicas continua atraindo pessoas para as diferentes regiões do país. Em sua opinião, quais são essas atividades? Comente com os colegas e o professor.

- 3 Com o professor, pesquise atividades econômicas que tenham atraído pessoas para a região Centro-Oeste. Escreva abaixo um texto com as informações levantadas. Depois faça colagens e elabore legendas para as duas atividades que você encontrou na sua pesquisa.



»

»

Saiba mais >

Chamamos **migração** o deslocamento da população de uma região para outra dentro de um mesmo país ou de um país para outro.

A pessoa que migra recebe o nome de **migrante**.

O deslocamento de pessoas dentro de um país recebe o nome de **migração interna**.

O deslocamento de pessoas de um país para outro é a **migração internacional**.

A saída de pessoas de um país ou região denomina-se **emigração**.

A entrada de pessoas em outro país ou região chama-se **imigração**.

Geralmente, as pessoas migram quando não encontram boas condições de vida no lugar onde nasceram. Problemas econômicos, climáticos e conflitos estão entre os motivos que fazem as pessoas buscarem melhores condições de vida em outros lugares.

A seca e as duras condições de vida no Sertão da região Nordeste levaram muitas pessoas a migrar para outras regiões do país. A cultura nordestina é muito marcante no Brasil todo, desde a culinária até a literatura. A migração nordestina é cantada em muitas canções, como as que você vai ler a seguir.

Último pau de arara

A vida aqui só é ruim
Quando não chove no chão
Mas se chover dá de tudo
Fartura tem de montão



Caetano Chôça/Arquivo de editora

Tomara que chova logo
Tomara, meu Deus, tomara
Só deixo meu Cariri
No último pau de arara

[...]

CORUMBÁ; Venâncio; GUIMARÃES, José.
Intérprete: Fagner. In: **Raimundo Fagner ao vivo**. Sony Music, 2000. 2 CD. Faixa 19.

Pau de arara

Eu um dia cansado que tava da fome que
[eu tinha
Eu não tinha nada que fome que eu tinha
Que seca danada do meu Ceará
Eu peguei e juntei um restinho
de coisas que eu tinha
Duas calças velhas e uma violinha
E num pau de arara toquei para cá
[...]

MORAES, Vinicius de; LYRA,
Carlos. Intérprete: Catulo De Paula.
In: **Pobre menina rica**.
[S.l.]: CBS, 1964. 1 LP. Faixa B2.



1

De acordo com as canções, qual é o principal motivo da migração nordestina?



2

E atualmente, qual o principal motivo dessa migração?

- 3 Complete o quadro ao lado com as siglas e os estados brasileiros.
- 4 Pinte no quadro os estados da região Nordeste. Consulte o mapa da página 24, se necessário.
- 5 Depois, pinte esses estados no mapa.

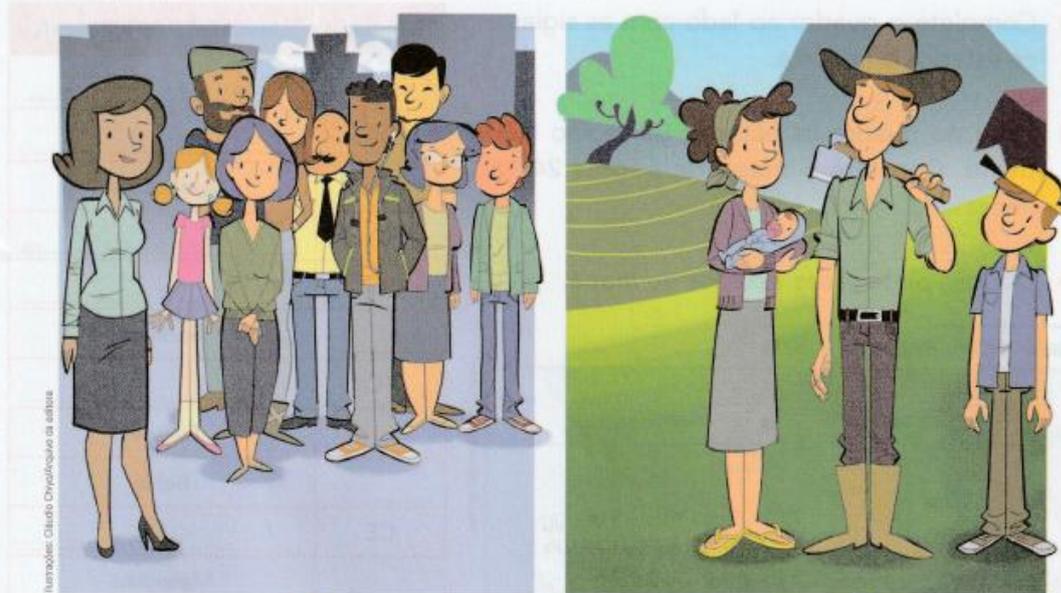


Elaborado com base em: IBGE. **Brasil em números**. Rio de Janeiro: IBGE, 2016, p. 55.

Siglas	Unidades da Federação
AC	
AP	
	Amazonas
PA	
RO	
	Roraima
TO	
	Alagoas
	Bahia
CE	
	Maranhão
	Paraíba
PE	
	Piauí
RN	
	Sergipe
ES	
MG	
	Rio de Janeiro
SP	
	Paraná
	Rio Grande do Sul
SC	
	Goiás
MT	
	Mato Grosso do Sul
	Distrito Federal

- 6 Nos trechos das duas canções da página anterior, sublinhe a região e o estado apresentados. Com o professor, represente o estado e a região no mapa.
- 7 Agora, com a ajuda do professor, faça setas indicando a principal região de origem dos migrantes nordestinos e os estados de destino.
- 8 Complete a legenda.

Desde 1950, vem ocorrendo no Brasil um grande deslocamento da população do campo para a cidade. Observe as imagens e a tabela abaixo.



Brasil: população urbana e população rural – 1950-2010

Ano	População urbana (em milhões de habitantes)	População rural (em milhões de habitantes)
1950	19	33
1960	32	39
1970	53	41
1980	82	39
1991	111	36
2000	138	32
2010	161	30

IBGE, Anuário estatístico do Brasil 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. v. 75, p. 2-11; 2-12.

Para saber os motivos que levam as pessoas a sair do campo para morar na cidade, leia os itens a seguir.

- A mecanização do campo diminui os postos de trabalho dos camponeses.
- Grande número de pequenas propriedades é comprado por grandes fazendeiros.
- As pessoas que migram têm a esperança de uma vida melhor na cidade.

C

I

Ê

N

C

I

A

S

1 Complete o quadro abaixo, que sintetiza algumas informações da entrevista da página anterior.

Nome do nutriente	Exemplos de alimentos que contêm o nutriente
Carboidratos	
Proteínas	
Gorduras	
Vitaminas e minerais	

2 Leia os textos que tratam de problemas de saúde relacionados a quadros de subnutrição. Depois, no caderno, monte um quadro para sintetizar as informações obtidas em cada texto, citando o problema alimentar e a consequência para a saúde.

Gael resolveu mudar de dieta: nada de leite e derivados. Após algum tempo começou a se queixar de câimbras e teve incidentes de quebra de ossos. Em uma consulta, o médico disse que era carência de cálcio. O cálcio é necessário para a formação de ossos e dentes, para a coagulação sanguínea e para a contração dos músculos.



Leite e derivados são fontes de cálcio.

Na época das Grandes Navegações, o escorbuto afligia os navegadores: gengivas com sangramento, má cicatrização, perda de dentes. O problema era a falta de vitamina C, pois a dieta dos marinheiros era muito pobre em frutas e outros vegetais frescos.

Peixes voadores encontrados na zona Tórrida, a partir de "Americae Tertia Pars", de Theodore de Bry, 1592 (gravura colorida em metal, de 35 cm x 24 cm).



3 Veja o cartaz que as crianças começaram a fazer ao analisarem as informações nutricionais nas embalagens dos alimentos. Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

Análise nutricional dos alimentos



	Valor médio por 100 ml
Energia	4,7 kcal
Carboidratos	1,1 g
Vitamina C	15 mg



	Composição média por 100 g do produto
Energia	433,7 kcal
Proteínas	9,3 g
Gorduras	13,6 g
Carboidratos	70,9 g



	Composição média por 100 g do produto
Energia	280 kcal
Proteínas	7 g
Gorduras	28 g
Carboidratos	1 g



	Composição média por 100 g do produto
Energia	365 kcal
Proteínas	14 g
Gorduras	1 g
Carboidratos	75 g



	100 g contém em média
Energia	376 kcal
Proteínas	15 g
Gorduras	13 g
Carboidratos	86 g
Vitamina E	10 mg
Cálcio	480 mg
Ferro	7,5 mg



	100 g contém em média
Energia	400 kcal
Proteínas	0 g
Gorduras	0 g
Carboidratos	99,2 g
Minerais	0,06 a 0,20 g

- Escolha uma das embalagens que você separou para a atividade da página 87. Preencha o quadro ao lado, indicando as informações nutricionais desse produto.

	Composição média por 100 g ou 100 mL de
Energia	
Proteínas	
Gorduras	
Carboidratos	

Data; 07/06/2021 Ápis

4 Agora preencha o quadro abaixo, que começou a ser feito, indicando a quantidade, em média, de cada nutriente em 100 g ou 100 mL de produto.

Tipos de nutriente

Alimentos	Proteínas	Gorduras	Carboidratos	Vitaminas	Minerais
Flocos de milho	7 g	0 g	81 g	52,5 mg	75667 mg
Biscoito integral	_____	_____	_____	_____	_____
Macarrão	_____	_____	_____	_____	_____
Requeijão	_____	_____	_____	_____	_____
Suco de goiaba	_____	_____	_____	_____	_____
Açúcar	_____	_____	_____	_____	_____
Chocolatado	_____	_____	_____	_____	_____

Quais dos alimentos são mais ricos em proteínas?

Quais dos alimentos são mais ricos em carboidratos?

Qual dos alimentos é mais rico em gordura?

5 Forme uma dupla com um colega. Analisem os dados do quadro acima. Em seguida, troquem ideias e respondam às dúvidas das crianças.

► Por uma alimentação saudável

Vamos conhecer quantas porções de diferentes alimentos são recomendadas por dia.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

Você já ouviu falar que alguém só come “besteiras”?

A pirâmide alimentar é uma representação que nos ajuda a tomar consciência do que devemos comer e em quais proporções. Na base da pirâmide são representados os alimentos que devem ser consumidos em maior quantidade. No topo, aqueles alimentos que devemos comer só de vez em quando.

Assim, a base da pirâmide é formada por vegetais ou alimentos de origem vegetal. Aí estão os cereais, como arroz, milho, trigo e suas farinhas usadas para fazer pães, massas, etc.; e também a batata e a mandioca, por exemplo. Esses alimentos fornecem principalmente carboidratos (além de vitaminas, minerais e fibras).

Em um nível acima dos cereais estão as chamadas hortaliças (que são os vegetais usados em saladas e refogados) e as frutas. Também são ricas fontes de vitaminas, minerais e fibras.

Carnes, ovos, feijão e as sementes oleaginosas estão um nível acima de hortaliças e frutas na pirâmide alimentar. São

ricas fontes de proteínas, minerais e vitaminas do complexo B. Junto com eles estão leite e derivados (como queijo e iogurte), que são uma rica fonte de cálcio.

Finalmente, o topo da pirâmide alimentar inclui alimentos ricos em gordura, como óleos, açúcares e doces, que geralmente fornecem muitas calorias e possuem baixo valor nutricional. O recomendado é que gorduras e doces representem uma parte não muito grande da quantidade de calorias que ingerimos.



1 Observe os esquemas e complete-os com base no texto da página anterior.



Fonte: PHILIPPI, Sônia. **Pirâmide dos alimentos:** fundamentos básicos da nutrição. Barueri: Manole, 2008.

2 Analise o que estas crianças dizem e troque ideias com os colegas: Com qual(is) vocês concordam? De qual(is) vocês discordam? Justifique suas respostas.



Assim também aprendo

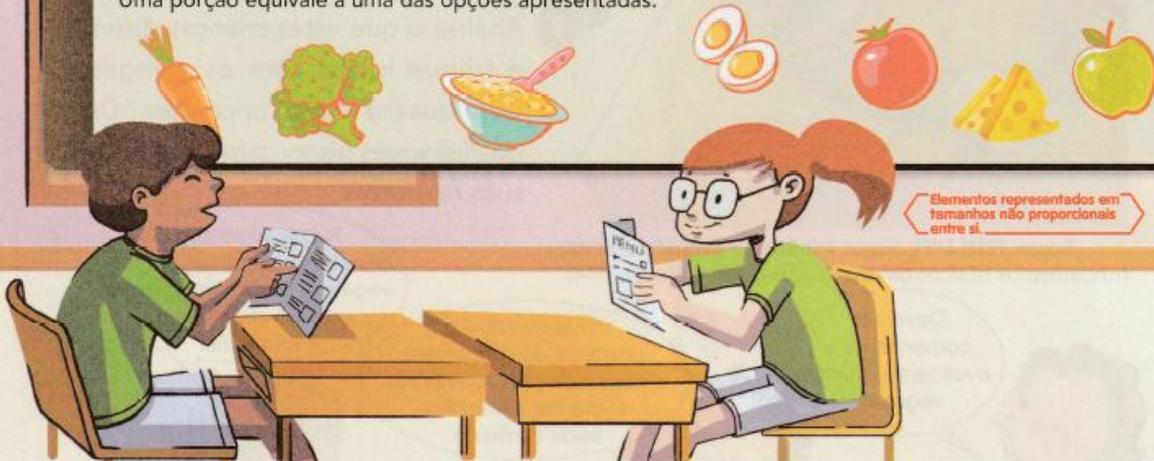
3 É hora de montar um restaurante que siga as orientações da pirâmide alimentar! Com os colegas, organize a sala de aula como se fosse um restaurante. Depois, analise abaixo a que corresponde uma porção de cada alimento.



A que corresponde uma porção*?

<p>Grupo do ARROZ, PÃO, MASSA, BATATA e MANDIOCA</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 fatia de pão de forma • 1 pão francês • ½ xícara de arroz cozido ou macarrão 	<p>Grupo das FRUTAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 laranja • 1 maçã • 1 banana • ½ xícara de fruta picada • ½ xícara de suco de fruta 	<p>Grupo das CARNES e OVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 bife pequeno • ½ peito de frango • 1 ovo 	<p>Grupo dos FEIJÕES e OLEAGINOSAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • ½ xícara de feijão cozido • 2 colheres de sopa de soja cozida • 12 unidades de amendoim • 8 unidades de pinhão cozido
<p>Grupo dos LEGUMES e VERDURAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 xícara de verduras folhosas (alface, couve, espinafre, etc.) • ½ xícara de verduras ou legumes picados e cozidos 	<p>Grupo do LEITE e DERIVADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 copo de leite integral • 3 fatias de queijo fresco • 3 colheres de sopa de requeijão 	<p>Grupo dos ÓLEOS e GORDURAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 colheres de chá de azeite de oliva extravirgem 	<p>Grupo dos AÇÚCARES e DOCES</p> <ul style="list-style-type: none"> • 6 colheres de chá de açúcar • 20 g de chocolate ao leite

*Uma porção equivale a uma das opções apresentadas.



- Agora, cada grupo de até três alunos deve elaborar um cardápio. Com os colegas do grupo e seguindo as orientações da pirâmide alimentar, monte sua sugestão de cardápio para um dia.

Sugestão do "Chef"

Café da manhã

Lanche da tarde

Almoço

Jantar

SUCO

SOBREMESA

Sugestão de...

Livro
A alimentação: por que não podemos comer só batata frita?
François Rastoin-Faugeron.
São Paulo: Ática, 2010.

Quarta Edição/Agência de Editora

▶ CAPÍTULO 6 95

VAMOS VER DE NOVO?

Neste capítulo você aprendeu que:

- Na embalagem dos alimentos há indicações de seus nutrientes e do quanto de energia fornecem.
- Alguns exemplos de nutrientes são: carboidratos, proteínas, gorduras, minerais e vitaminas.
- Para termos uma dieta saudável podemos seguir as orientações da pirâmide alimentar.
- Alimentos de origem vegetal estão na base da pirâmide alimentar: eles devem ser o tipo de alimento que devemos consumir em maior quantidade em nossa dieta.
- Doces e óleos possuem alto teor de gordura e baixo valor de outros nutrientes. Estão no topo da pirâmide alimentar: eles devem ser consumidos eventualmente e em pequenas quantidades.



A

R

T

E

Data: 11/06/2021 Ápis

As apresentações costumam reunir 26 dançarinos, seis **percussionistas** e dois cantores, que mostram a diversidade africana por meio de uma dança cheia de energia e que conta com o uso de diversos adereços, como as máscaras que simbolizam deuses africanos.

percussionista:
musicista que toca instrumentos de percussão.



▶ Cena do espetáculo **Nações africanas**, do grupo Bacnaré, no V Festival Internacional de Folclore do Ceará, Fortaleza, Ceará, 2016.

Sugestão de...

Site

Conheça mais sobre o trabalho do grupo Bacnaré no *blog* da companhia.
Disponível em: <<http://bacnarepe.blogspot.com.br>>. Acesso em: 8 nov. 2017.

▶ Arte e Língua Portuguesa

O patrimônio cultural brasileiro não é assunto apenas para a Arte. A Língua Portuguesa também se dedica a pesquisar e a divulgar as diversas manifestações que fazem parte do nosso patrimônio, como poemas, contos e romances, que revelam nossas origens culturais.

Assim como os movimentos dos dançarinos, as palavras e as figuras de linguagem usadas em textos verbais podem ser específicas de cada povo ou grupo social, por exemplo.

Para pensar um pouco mais sobre esse assunto, que tal pesquisar termos e palavras de origem africana que usamos em nosso dia a dia? Siga as orientações do professor.

Consciência corporal

O movimento do corpo e o gasto de energia

Você sabia que para se mover e se desenvolver o corpo humano produz e gasta energia constantemente? Volte às imagens do espetáculo **Nações africanas**. Como são os movimentos dos dançarinos? Você acha que para realizá-los eles gastam muita ou pouca energia?

Mesmo quando estamos parados, e até enquanto dormimos, diversos músculos do nosso corpo, como os do coração e aqueles relacionados à respiração, continuam trabalhando para nos manter vivos.

Isso quer dizer que o nosso corpo está em constante funcionamento, o que leva a um considerável gasto de energia.

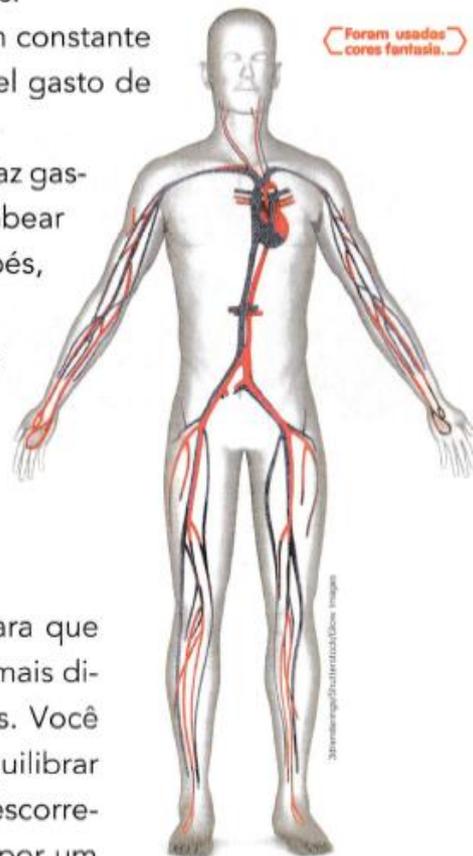
A circulação sanguínea, por exemplo, nos faz gastar muita energia, pois o coração precisa bombear o sangue por todo o corpo, da cabeça aos pés, sem parar.

Talvez você já tenha ouvido falar disso nas aulas de Ciências, ao estudar o sistema cardiovascular, responsável pela circulação do sangue, e o respiratório, responsável pela absorção do oxigênio que está presente no ar que respiramos e que é essencial à vida.

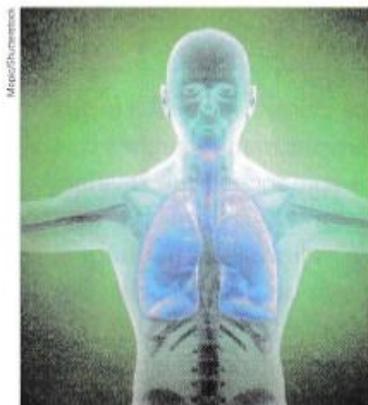
Outro exemplo é a energia necessária para que nosso corpo se mantenha em equilíbrio nas mais diferentes posições. Você

já tentou se equilibrar para não cair ao escorregar ou ao andar por um lugar muito estreito? Seja

quando está em pé, sentado ou deitado, vários músculos do seu corpo trabalham juntos para que você não perca o equilíbrio. Mesmo que você não perceba, eles estão em constante movimento e gastam muita energia!



Foram usadas cores fantasia.



▶ Sistema respiratório.

▶ Sistema cardiovascular.

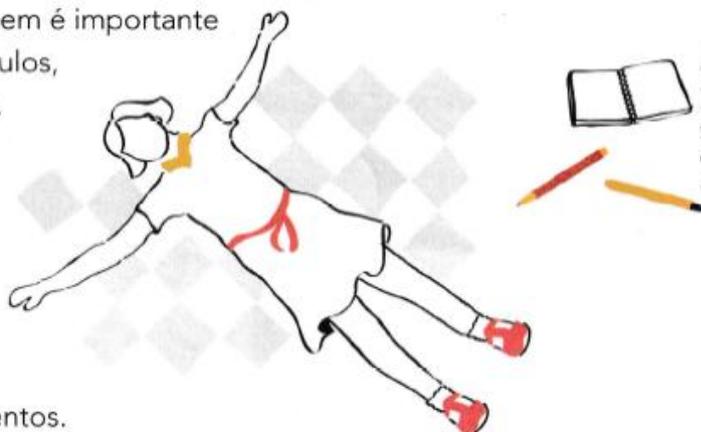
Atividade prática

Agora, que tal participar de exercícios de consciência corporal?

Ao terminar cada atividade, faça registros dos resultados e compartilhe-os com os colegas antes de guardá-los no portfólio.

1 Você sabia que o ato de se espreguiçar ajuda a despertar o corpo? Vamos nos espreguiçar!

- 1** Deite-se no chão, de barriga para cima. Procure uma posição bem confortável e feche os olhos.
- 2** Depois, espreguice-se da forma que quiser, mas demoradamente!
- 3** Para se espreguiçar bem é importante mexer todos os músculos, incluindo os do rosto.



2 Realizando micromovimentos.

- 1** Na mesma posição do exercício anterior, preste atenção em cada parte de seu corpo: dedos dos pés, tornozelos, panturrilhas, joelhos, quadril, barriga, peito, axilas, braços, antebraços, cotovelos, dedos das mãos, pescoço, cabeça, língua. Produza micromovimentos com cada um deles, procurando mexê-los de forma isolada.

- 2** Lembre-se de que, mesmo quando estamos parados, nosso corpo está em constante movimento: o sangue circula, o coração bate, os pulmões contraem-se e expandem-se, etc.

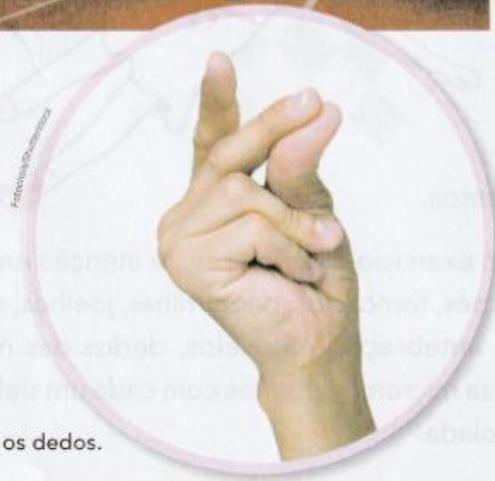


O corpo por dentro e por fora

O corpo humano é uma máquina engenhosa e o esqueleto é seu suporte. Graças aos ossos e às articulações, podemos executar os mais diversos movimentos, desde os maiores e mais complexos, como correr, até os menores e mais simples, como estalar os dedos.



▶ Correr.



▶ Estalar os dedos.

Se o suporte do corpo é o esqueleto, podemos dizer que sua embalagem é a pele. É ela que o delimita, separando-o de tudo que está a sua volta.

Você sabia que a pele é o maior órgão do corpo humano? É por meio dela que sentimos a textura, a temperatura, a dureza e a umidade de tudo que nos cerca.

As imagens não estão representadas em proporção.



▶ Esqueleto humano.

Movimentos voluntários e involuntários

Entre a pele e o esqueleto há, além de outros elementos, os músculos, que são responsáveis por nossos movimentos voluntários e involuntários. Você já ouviu falar desses movimentos?

Os **movimentos voluntários** são aqueles que realizamos intencionalmente, como caminhar, abraçar alguém, subir em uma árvore, etc. Já os **movimentos involuntários** são os que se realizam independentemente de nossa vontade, como o batimento do coração e o funcionamento dos intestinos.

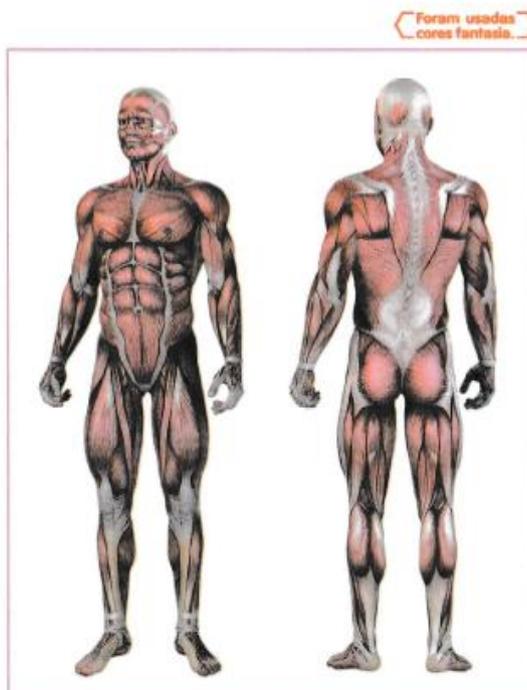
Os músculos esqueléticos determinam os movimentos voluntários e, graças a eles, os ossos também se movimentam para que possamos, por exemplo, nos deslocar de um lugar para outro.

Por meio de exercícios físicos, quando executamos uma série de movimentos voluntários, podemos tomar consciência de nosso corpo e potencializar nossa capacidade de concentração e de comunicação com o mundo. Além disso, realizando movimentos de forma mais consciente, podemos explorar e interagir melhor com o espaço a nossa volta.

Nosso corpo é único! Por isso é tão importante conhecê-lo, saber do que ele é capaz, que movimentos pode realizar (quanto conseguimos nos esticar, dobrar, saltar...). Em outras palavras, é fundamental aprender a conhecer as possibilidades e as limitações do próprio corpo.

Saiba mais >>

Mesmo em repouso, nossos músculos apresentam **tônus**, um estado de contração parcial que os deixa preparados para entrar em movimento quando necessário. Quanto mais nos exercitamos, mais tonificados ficam nossos músculos.

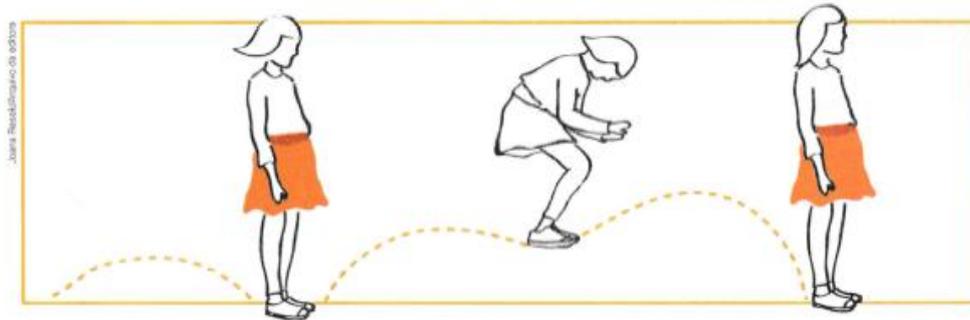


► Sistema muscular.

Atividade prática

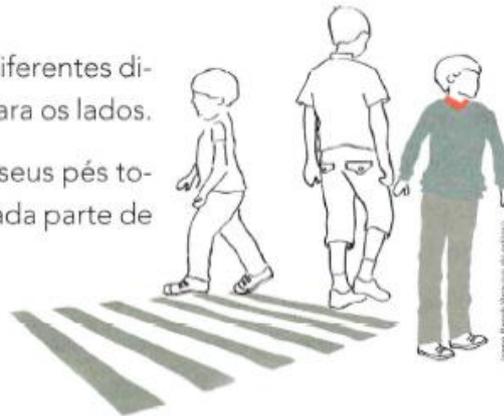
Abaixando e levantando!

- 1) Abaixe-se e levante-se repetidas vezes. Procure comandar o movimento ora com a cabeça, ora com os ombros, ora com o quadril.
- 2) Observe como, dependendo da parte do corpo que exerce a "liderança", os movimentos geram resultados muito diferentes.



Caminhando com atenção!

- 1) Caminhe pela sala, andando em diferentes direções: para a frente, para trás e para os lados.
- 2) Preste atenção na maneira como seus pés tocam o chão e no movimento de cada parte de seu corpo.
- 3) Depois de algum tempo, pare e feche os olhos para relaxar.



Diversidade e criatividade

Observe as pessoas a sua volta durante alguns minutos e procure perceber como alguns gestos ou movimentos simples (como caminhar, segurar uma caneta, sentar-se em uma cadeira ou falar ao telefone) tornam-se muito particulares e são realizados de formas diferentes por elas. A diversidade de movimentos que caracteriza os seres humanos inspira a criatividade e favorece a criação artística!

Referências Bibliográficas

Referências bibliográficas:

Trinconi, Ana

Ápis – Língua Portuguesa, 5º ano : ensino fundamental, anos iniciais/ Ana Trinconi , Terezinha Bertin, Vera Marchezi. - - 3. Ed. - - São Paulo: Ática, 2017

Simielli, Maria Helena

Ápis geografia, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais / Maria Helena Simielli. - - 2. Ed. - - São Paulo: Ática, 2017.

Dante, Luiz Roberto

Ápis, matemática, 5º ano : ensino fundamental, anos iniciais / Luiz Roberto Dante. - - 3. Ed. - - São Paulo : Ática, 2017.

Nigro, Rogério G.

Ápis ciências, 5º ano : ensino fundamental, anos iniciais / Rogério G. Nigro. - - 3. Ed. - - SãoPaulo: Ática, 2017.

Charlier, Anna Maria

Ápis história, 5º ano : ensino fundamental, anos iniciais / Anna Maria Charlier, Maria ElenaSimielli. - - 2. Ed. - - São Paulo : Ática, 2017.

Pougy, Eliana

Ápis arte. 5º ano : ensino fundamental, anos iniciais / Eliana Pougy, André Vilela. - - 2. Ed. - - São Paulo : Ática, 2017.

EMAI & LER E ESCREVER

Governo do Estado de São Paulo – Secretaria da Educação

Ensino Fundamental

Volume 1 – 5º Ano